

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.259 | SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 98232-0262



Eleições: os Palácios e os caminhos para 2022

Analizamos a definição dos comandantes dos palácios municipais das principais cidades do Brasil, bem como da capital maranhense, e como esboçam novas alianças e novos cenários para a disputa das eleições majoritárias de 2022 de olho no Palácio dos Leões e no Palácio do Planalto

PÁGINA 2, 3 e BASTIDORES

Novenário em homenagem à N. Sra da Conceição

Vai até o dia 7 de dezembro o novenário de Nossa Senhora da Conceição, uma preparação para o encerramento do festejo, no dia da santa, 8 de dezembro. Este ano os festejos acontecem de forma diferente, por causa da pandemia de Covid-19. PÁGINA 9

FÓRMULA 1



Após acidente, Neto de Fittipaldi substituirá Grosjean

PÁGINA 11

BRASILEIRÃO

Sampaio joga hoje fora de casa, de olho no retrovisor

PÁGINA 11



AMOR AO PRÓXIMO

Comunidade arrecada doações para o Natal

Com a proximidade do período natalino, a comunidade do Bonfim, localizada no bairro Vila Nova em São Luís, se prepara para mais uma edição do 'Natal do Bonfim'. O evento foi idealizado com o intuito de combater o preconceito que as pessoas têm com os moradores da antiga colônia. PÁGINA 10



Polícia apreende mais de 100kg de maconha

PÁGINA 9

Especial no Dia Nacional do Samba no Creóle Bar

O Dia Nacional do Samba não vai passar em branco no Creóle Bar (Lagoa da Jansen). No próximo dia 2, quarta-feira, a partir das 19h, haverá uma programação especial, com uma roda de samba cheia de energia e muitos participantes.

PÁGINA 5



Quarenta anos sem Cartola

Em homenagem ao artista, que faz parte da história do samba, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) fez um levantamento sobre as suas obras musicais. PÁGINA 12

Zéca Baleiro faz participação em especial infantil

PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●● 10mm Chances: 90%
Vento ↙ NE 26km/h
Umidade ↓ 51% ↑ 70%
Sol ☀ 05:39h ☀ 17:55h

EDITORIAL

Caminho de 2022

Esqueça como os políticos maranhenses se portaram na campanha municipal de 2020. Apesar de ter sido um momento histórico no Brasil e no Mundo em razão da pandemia do coronavírus, mas nada pode e será como antes.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 1.12.2020
00H56 0.7M
06H56 5.5M
12H54 1.1M
18H58 5.4M



ELEIÇÕES 2020

PT e Bolsonaro saíram perdendo nas urnas

Resultado das urnas mostra a resiliência do sistema democrático, apesar das ameaças de retrocesso autoritário

Um balanço do segundo turno das eleições municipais não altera as tendências apontadas pelo primeiro: houve uma despolarização política, que mostra a resiliência do sistema democrático brasileiro, apesar das ameaças de retrocesso autoritário observadas em alguns momentos recentes da vida nacional. Destaque para o fato de que a apuração dos pleitos não teve os atrasos do primeiro turno, o que enfraquece as críticas ao sistema de urnas eletrônicas, protagonizadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Os partidos de centro-esquerda e centro-direita saíram fortalecidos: MDB, PSDB, DEM e PP, principalmente, somando novas capitais ao bom resultado obtido no primeiro turno. Grande derrotado no primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro não conseguiu se recuperar no segundo, apesar da vitória de alguns poucos aliados, como Delegado Pazolini (Republicanos), em Vitória. Seus aliados mais importantes, Marcelo Crivella (Republicanos), no Rio de Janeiro, e Capitão Wagner (Pros), em Fortaleza, perderam. Engana-se, porém, quem imagina que o chefe do Executivo virou um pato manco. Tendo o governo federal sob seu controle, ele pode mitigar essas derrotas. E continuar sendo o mais forte candidato a uma vaga no segundo turno das eleições de 2022. A reeleição líquida e certa de Bolsonaro, porém, foi o sonho de uma noite de verão. Teria de fazer tudo certo e contar com muita sorte até lá, o que não é muito provável, por causa do histórico de trapalhadas na Presidência e

porque as circunstâncias ainda são muito desfavoráveis para o seu governo. De qualquer forma, são potenciais aliados de Bolsonaro os prefeitos eleitos em Rio Branco, Tião Bocalom (PP); Manaus, David Almeida (Avante); João Pessoa, Cícero Lucena (PP); Belo Horizonte, Alexandre Kali (PSD); e Campo Grande, Marquinhos Trad (PSD). Sem partido, Bolsonaro é assediado pela cúpula do PP para que dispute a reeleição pela legenda; já o PSD pode derivar em direção à oposição.

A esquerda

No outro extremo do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sai enfraquecido do segundo turno, que não confirmou a tendência de recuperação apontada no primeiro. As derrotas de Marília Arraes, no Recife, e de João Coser, em Vitória, deixaram o partido sem nenhuma prefeitura de capital. Além disso, a emergência da liderança de Guilherme Boulos, na disputa de segundo turno em São Paulo, e a vitória de Edmilson Rodrigues, em Belém — ambos do PSol —, quebram o hegemonismo do PT no campo da esquerda. O triunfo de João Campos (PSB), no Recife, em eleição disputadíssima, na qual a hegemonia do clã Arraes esteve ameaçada, deixará sequelas para o relacionamento do PSB com o PT. O maior ponto de contato entre os dois partidos foi o apoio do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, ao candidato do PT em Vitória, mas a derrota do petista João Coser inviabiliza esse eixo de aliança. Sem um nome próprio para disputar a Presidência,

o PSB deriva na direção de Ciro Gomes, o pré-candidato do PDT, um dos grandes vitoriosos do segundo turno no campo da esquerda. Venceu em Fortaleza, com Sarto Nogueira, e em Aracaju, com Edvaldo Nogueira. Em ambas as capitais, sinaliza o sistema de alianças que pretende construir para sua candidatura, mais amplo do que o do PT, que está perdendo espaço, também, para o PSol.

O centro

Já o MDB obteve um resultado espetacular no segundo turno, elegendo Arthur Henrique, em Boa Vista; Emanuel Pinheiro, Cuiabá; Maguito Vilela, Goiânia; Sebastião Melo, Porto Alegre e Dr. Pessoa, Teresina. Com isso, em número de prefeituras, ultrapassa o DEM e o PSDB, que elegeram quatro prefeitos de capital, cada uma. O MDB ainda é o fiel da balança no Congresso, mas não tem um projeto próprio para a Presidência. Em contrapartida, pela projeção estratégica, as vitórias de Bruno Covas, em São Paulo, e Eduardo Paes, no Rio de Janeiro, desequilibram o jogo a favor do PSDB e do DEM, respectivamente. O PSDB venceu, também, em Natal, com Álvaro Dias; em Palmas, com Cinthia Ribeiro; e Porto Velho, com Hilton Chaves. A manutenção da Prefeitura de São Paulo, porém, por causa de sua importância, fortalece a candidatura do governador tucano João Dória à Presidência. Já a vitória de Eduardo Paes, na Prefeitura do Rio de Janeiro, coroa um desempenho excepcional do DEM que, no primeiro turno das eleições, conquistou prefeituras.

PRESIDENTES

Brasil e Argentina fazem encontro bilateral



A REUNIÃO DESTA SEGUNDA-FEIRA (30) OCORREU NO DIA DA AMIZADE ENTRE BRASIL E ARGENTINA

O presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Argentina, Alberto Fernández, tiveram na manhã de hoje (30), por videoconferência, o primeiro encontro bilateral desde a eleição do argentino, em outubro do ano passado.

A reunião desta segunda-feira (30) ocorreu no Dia da Amizade entre Brasil e Argentina, que é celebrada na mesma data há 35 anos, desde uma primeira reunião, em 1985, entre os então presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín, em Foz do Iguaçu. A ocasião é tida como marco inicial do Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Também estiveram presentes na reunião desta segunda-feira (30) os chanceleres do Brasil, Ernesto Araújo, e da Argentina, Felipe Solá. Após o encontro por videoconferência entre os mandatários, Sarney participou de uma solenidade para marcar a data.

Em nota divulgada após o encontro, a Casa Rosada disse que o presidente argentino pregou um impulso

ao Mercosul e defendeu durante a reunião “deixar as diferenças no passado e encarar o futuro com as ferramentas que funcionem para o bem de todos”.

Fernández destacou a colaboração entre os dois países nas áreas de segurança e defesa, que segundo ele tem avançado. O mandatário argentino mencionou a necessidade de cooperação também na área ambiental e citou oportunidades no setor de gás natural.

Segundo a nota da Casa Rosada, Bolsonaro também ressaltou no encontro a boa

integração entre as Forças Armadas dos países, seja no desenvolvimento da indústria bélica ou no combate ao narcotráfico e o crime transnacional.

O presidente Jair Bolsonaro apoiou o ex-presidente da Argentina Mauricio Macri, que acabou derrotado por Fernández na eleição de 2019. Bolsonaro não compareceu à posse do homólogo argentino. Ambos já estiveram juntos em eventos do Mercosul, mas ainda não tinham realizado uma reunião bilateral.

ANÁLISE

Vitória de Covas fortalece Dória?

Neste domingo (29/11), o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), fez o sucessor no comando da capital do Estado: Bruno Covas, também do PSDB, foi eleito com quase 60% dos votos válidos.

O resultado pode ter impacto importante na política nacional, influenciando as eleições de 2022, quando o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tentará continuar no cargo. Essa influência não deve ser encarada como uma grande vitória de João Dória, que foi o avalista de Covas e é um possível postulante na próxima disputa presidencial. O diagnóstico é de analistas e cientistas políticos. Nos últimos meses, os tucanos vêm se contrapondo fortemente ao presidente — embora o atual governador de São Paulo tenha utilizado o slogan “Bolso-Dória” para conquistar o voto da direita conservadora dois atrás, em 2018. Durante a campanha, Bruno Covas evitou se associar ao governador, por causa da alta rejeição de Dória na capital paulista. Assim, para os analistas, por mais que o candidato do governador tenha se saído bem, Dória não conseguiu recuperar a popularidade alta que tinha há dois anos.

“A eleição de Covas é uma vitória importante para o PSDB porque a eleição de São Paulo tem impacto na política nacional”, diz pesquisadora

“A eleição de Covas é uma vitória importante para o PSDB porque a eleição de São Paulo tem impacto na política nacional”, diz Camila Rocha, pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap).

“O padrão eleitoral é extremamente similar ao de eleições passadas, em que o PSDB disputava com o PT no segundo turno, o que aponta ao mesmo tempo para um desgaste do PT e uma resiliência do PSDB, mesmo em meio a uma avaliação negativa da gestão Dória, considerando que a maioria do eleitorado afirmou em pesquisas que não votaria em um candidato indicado pelo governador”, disse.

Para Rafael Cortez, doutor em ciência política e sócio da Tendências Consultoria, a vitória de Covas é um legado “positivo para o potencial projeto político de Dória, ainda que não tenha sido motivado pelo apoio do eleitorado ao desempenho dele como governador.”

Mas ele pondera: “A associação entre Dória e Covas resultou em constrangimentos para o prefeito. Na campanha, os adversários usaram a ligação entre os dois para criticar Covas”, diz Cortez.

Para o analista, Dória está tentando reposicionar sua imagem diante do eleitorado brasileiro.

“Quando foi eleito para a prefeitura de São Paulo, em 2016, ele utilizou a imagem de um candidato que não era político, um outsider. Mas, logo depois, a população percebeu que ele era um político como os outros. Depois, Dória se associou ao bolsonarismo para ganhar o governo do Estado, mas também se distanciou desse discurso. Hoje, ele está tentando reformular sua imagem com a gestão da pandemia e de uma possível vacina desenvolvida em São Paulo”, diz Cortez.

O cientista político Carlos Melo, professor do Insper, acredita que a vitória de Bruno Covas não pode ser creditada a Dória.

“O governador foi explicitamente escondido. Para mim, esse é o fato mais relevante pensando em 2022. Claro que, para ele, é muito melhor ganhar do que perder. Mas é só um pequeno favorecimento dele. João Dória foi eleito governador na onda do bolsonarismo, mas esse espírito de 2018 foi brutalmente derrotado nessas eleições, por isso que ele foi escondido”, diz.

Já o cientista político Bruno Carazza concorda que o resultado das eleições municipais não é muito animador para o governador tucano — não o credencia como o nome preferencial da centro-direita para 2022.

“Se você olhar para os resultados do Brasil como um todo, no primeiro e no segundo turnos, não dá para dizer que o PSDB se sagrou como o ‘o grande vencedor’. Quando você olha a distribuição nos Estados, o PSDB foi bem nos Estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul. Então, no país como um todo, o que a gente viu foi a continuidade de um encolhimento que vem de mais tempo”, disse Carazza, que é professor do Ibmec e da Fundação Dom Cabral.

“Claro, o PSDB vai continuar sendo o partido que mais vai governar brasileiros, a nível de prefeitura. Mas isso se deve muito ao peso que São Paulo tem nessa conta”, disse ele. “Para o João Dória, isso mostra que o PSDB tem grandes dificuldades de ampliar seu poderio para além dos locais onde já está bem estabelecido, como São Paulo.” “O que se vê, por outro lado, é que partidos de centro-direita que correm na mesma raia que o PSDB se deram muito bem: DEM, PSD, PP e outros tiveram crescimento nestas eleições e com uma votação dispersa no país todo. PP e PSD se saíram muito bem no Sul e no Nordeste; e o DEM se consolidou no chamado ‘cinturão da soja’, no Centro Oeste e no Norte”, disse o analista à BBC News Brasil.

“Sem dúvida que a centro-direita foi a grande vencedora destas eleições, mas agora começam as articulações para 2022. E a primeira batalha desta guerra é a disputa pelo comando da Câmara e do Senado. É um indicativo de como os partidos vão se arranjar”, diz Carazza.

São Luís, terça-feira, 1 de dezembro de 2020

BALANÇO ELEITORAL

Prefeitura de São Luís e as eleições de 2022

POR RAIMUNDO BORGES

A eleição do deputado federal Eduardo Braide (Podemos) como prefeito de São Luís tem como vertentes a força de uma liderança política jovem no Maranhão. Ele cresceu desde a primeira disputa de urna em 2010, quando conquistou o mandato na Assembleia Legislativa, pelo nanico PMN, integrando a coligação “Maranhão não pode parar”, liderada por Roseana Sarney, que derrotou Jackson Lago concorrendo também contra Flávio Dino. Braide foi eleito com 26.792 votos. Em 2014, ele elevou sua votação em mais de 80%, sendo reeleito com 47.519 votos, na coligação “Vamos Juntos, Maranhão”.

Em 2018, Eduardo Braide ganhou o atual mandato de deputado federal, sempre pelo PMN, como segundo mais votado, com 189.843 votos, dos quais, 131.153 só em São Luís. Por coincidência, na mesma eleição, Duarte Júnior (PCdoB), adversário de Braide no segundo turno de domingo passado, foi o deputado estadual mais bem votado na capital, com 46.685 votos, seguido de Wellington do curso (PSDB), com 17,3 mil. Curso, rifado pelo seu partido ainda como pré-candidato a prefeito de São Luís em 2020, decidiu apoiar Eduardo Braide, junto com o senador Roberto Rocha, que o vetou como concorrente à prefeitura.

Guinada em 2016

Braide, desde a eleição de 2016, quando disputou o segundo turno contra Edivaldo Júnior (PDT), numa guinada surpreendente na última semana da campanha, já mostrou a musculatura eleitoral na capital. Na



LADEADOS FISICAMENTE, PALÁCIOS DO GOVERNO E DA PREFEITURA ESTÃO DISTANTES

guinada da reta final, Eduardo Braide (PMN) conquistou 243.559 (46,06%) contra 285.242 (53,94%) de Edivaldo. Foi o suficiente para Eduardo Braide já se impor, naturalmente, como pré-candidato neste conturbado ano 2020 – eleição realizada com 40 dias de atraso por causa crise pandêmica do coronavírus.

A partir de 2016, Braide permaneceu liderando todas as pesquisas, até a de boca-de-urna no domingo, 29. Antes ele ingressou no Podemos, com a fusão do PMN com o PPS e PHS, em razão da cláusula de barreira. Em 2020, portanto, sua eleição não foi surpresa. Seria se fosse o contrário, contra o estreado na Alema, Duarte Jr. As urnas revelaram o que as pesquisas vinham dando, com algumas discrepâncias gritantes: Braide ficou com 270.557 (55,53%), contra 216.665 (44,47% de Duarte Júnior, do partido Republicanos, apoiado no segundo turno pelo governador Flávio Dino, o vice-governador Carlos Brandão e outras lideranças, como a senadora Eliziane Gama e Josimar do Maranhãozinho (PL).

“O mandato é do povo”

No seu primeiro discurso como

prefeito eleito, Eduardo Braide disse que o mandato conquistado não pertence a grupo A ou B. “Pertence ao povo de São Luís”. E mais adiante procurou resgatar o histórico do passado político de São Luís. “Se alguém, por algum dia, ainda teve dúvida de que São Luís é a ilha rebelde, ou de a força do povo ser maior que a força do Palácio dos Leões, hoje teve a resposta. Essa eleição nunca foi sobre mim, sempre foi sobre o povo de São Luís. Eu sempre fiz questão de dizer, que se fosse da vontade de Deus, vocês poderiam bater no peito e dizer ‘eu elegi o prefeito de São Luís’, discursou Braide, como desabafo à posição de Flávio Dino durante a campanha, porém sem nominá-lo.

Talvez com esse mesmo histórico na mente, foi que Edivaldo Holanda Júnior, o único prefeito de São Luís a ter conseguido uma reeleição e apoiado por Flávio Dino, preferiu ficar distante do pleito inteiro. Ele também foi o único deputado federal, como agora Braide, a chegar ao

Palácio La Ravardiére. Afinal, apenas o então prefeito Jackson Lago conseguiu eleger sua sucessora na capital maranhense, Conceição Andrade, em 1.992.

Transição tranquila

Significa que São Luís terá uma transição tranquila na prefeitura, pois o pai do prefeito Edivaldo Jr, deputado Edivaldo Holanda tem excelente relação com Carlos Braide, pai do prefeito eleito, Eduardo. Carlos Braide foi presidente da Assembleia Legislativa quando Edivaldo Holanda era deputado estadual. O eleito passou toda a campanha sem fazer qualquer reparação à atuação do que vai suceder. Sempre cuidou de avisar que iria concluir qualquer realização que encontrar inconclusa. “O obras não são do prefeito, mas da população”, dizia Braide nos debates e nas entrevistas.

A eleição de Eduardo Braide colocar o governador Flávio Dino numa encruzilhada sobre o seu futuro bem ali, em 2022. A sua engenharia de colocar quatro candidatos da base aliada no primeiro turno só daria certo se ele evitasse o racha ocorrido no segundo e aglutinasse todos no planalto do Duarte Júnior. Mas como a política de São Luís traz no DNA a síntese do “salve-se quem puder” no adernar do barco, desta vez não foi diferente. Dino conseguiu, como governador, ajudar fortemente a reeleição de Edivaldo em 2016, já sentindo o peso da votação de Braide como uma forte liderança em ascensão.

Como líder absoluto em todas as pesquisas, Braide não teve dificuldades em atrair até quem mais o fustigou no primeiro turno, Neto Evangelista (DEM), que foi da equipe de Flávio Dino até a desincompatibilização. Assim também, Braide conseguiu partir o PDT do senador Weverton Rocha, que se acomodou numa imprevisível “neutralidade” e liberar o partido para seguir por onde quisesse. Um dos motivos: Duarte Júnior é do Republicanos, partido de Carlos Brandão, com quem Weverton deve ter um encontro com as urnas na disputa do governo do Maranhão em 2022. Já Braide arrastou até o presidente da Câmara, Osmar Filho, a viúva de Jackson, Clay Lago, que na reta final, e mais

uma bancada de vereadores reeleitos e novatos. No âmbito nacional estadual tudo que vier de agora em diante já é eleição de 2022. Flávio Dino perdeu para o PDT de Weverton, que eleger 42 prefeitos, seguido de perto pelo PL de Josimar do Maranhãozinho, que tinha sete prefeitos e carimbou 40, contra 22 do PCdoB e 24 do Republicanos, de Carlos Brandão. E se quiser contar o ocorrido nos cinco maiores municípios, o resultado ficou numa divisão marcante: o DEM eleger Assis Ramos em Imperatriz; o PL, Dr. Julinho Matos em São José de Ribamar; o Republicanos, Fábio Gentil em Caxias; o PCdoB, Paula Azevedo em Paço do Lumiar; o PSB eleger Dinair Veloso em Timon; e o PSD, Dr. Zé Francisco em Codó. Na conta do Palácio dos Leões, seriam mais de 170 prefeitos de partidos da base de Dino. Mas já trincou com o PDT em 2020.

Os desafios de Braide

Na capital, Eduardo Braide tem enorme desafio de começar uma gestão produtiva em meio à crise da pandemia do coronavírus, da receita em queda, cujo orçamento de 2021 já sofreu redução de origem de R\$ 3,7 bilhões iniciais para R\$ 3,5 que foi aprovado. Outra situação é a relação com o governador Flávio Dino, que sofreu uma derrota substancial na capital. Com a projeção nacional que adquiriu, ele terá que criar um novo discurso a partir do Maranhão, principalmente diante da esquerda derrotada no Brasil e do avanço do centro-direita. A relação amistosa e colaborativa que manteve nos últimos seis anos com o ocupante do Palácio La Ravardiére, separado apenas por um muro, do Palácio dos Leões, não será a mesma de janeiro em diante. Braide sabe disso, mas também foi habilidoso em não partir para o embate direto, desde o primeiro turno, com Flávio Dino. Já Duarte Jr pode abusar dos ataques repetitivos na TV e redes sociais contra Braide.

O candidato do Podemos só reagiu duro, na reta final da campanha, mas sempre diante de provocações. Não ajudou em nada a Duarte no segundo turno, já que Braide manteve-se firme nas pesquisas. Mas ele, Duarte, tem chance de repetir 2022 o que Braide fez 2018 – trocando a Assembleia Legislativa pela Câmara dos Deputados.

Dino e a reunificação da base

No programa de governo de Eduardo Braide, resumiu suas propostas em 19 eixos, ao longo de 28 páginas. Na apresentação, ele diz que o documento é resultante de colaboração de pessoas, servidores públicos, entidades representativas, artistas, Ongs, técnicos e especialistas. “O nosso governo traz propostas para consolidar a construção do futuro que esperamos: acompanhando a evolução tecnológica, com ideias inovadoras, baseadas na sustentabilidade”.

Em entrevista ao jornalista Leonardo Sakamoto, do portal notícias UOL, na manhã de segunda-feira (30), o governador Flávio Dino (PCdoB) falou sobre divisão no seu campo político que possibilitou a vitória do deputado federal Eduardo Braide no segundo turno. Mas adiantou que vai continuar trabalhar para tentar reunificar o grupo visando as eleições de 2022. “É um processo que se abre agora e que vamos conduzir com muita calma, muita prudência, mas infelizmente essa divisão na nossa aliança foi o que determinou alguns resultados, inclusive esse de São Luís”, explicou. Em entrevista ao jornalista Leonardo Sakamoto, do portal notícias UOL, nesta manhã de segunda-feira (30), o governador Flávio Dino (PCdoB) falou sobre divisão no seu campo político que possibilitou a vitória do deputado federal Eduardo Braide no segundo turno da eleição para prefeito de São Luís, mas adiantou que vai continuar trabalhar para tentar reunificar o grupo visando as eleições de 2022.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Caminho de 2022

Esqueça como os políticos maranhenses se portaram na campanha municipal de 2020. Apesar de ter sido um momento histórico no Brasil e no Mundo em razão da pandemia do coronavírus, mas nada pode e será como antes. A humanidade já começa a aprender a conviver com a pandemia que entrou em quase ponto-morto no Brasil e depois voltou a acelerar. No Maranhão, o governador Flávio Dino, que estreou no auge da crise com a medida extrema do Lockdown, agora, sua maior preocupação é com o desdobramento da crise sanitária da covid e, mais ainda, com a política estadual e nacional. Ele perdeu em São Luís, ao tentar reverter uma eleição em que as pesquisas indicavam perda para qualquer adversário de Eduardo Braide. Mas o eleitorado da chamada Ilha Rebelde resolveu botar as manguinhas de fora e novamente medir forças com o Palácio dos Leões, com o qual sempre levou vantagem. Exceto com o próprio Flávio Dino 2016, num raro caso em que o governador elegeu o prefeito de São Luís. Antes, o apenas Jackson Lago, liderança máxima na capital maranhense, arregaçou as mangas para eleger o tucano João Castelo, em 2008, antes de ser cassado no ano seguinte por Roseana Sarney.

Agora Flávio Dino terá em janeiro um opositor do outro lado do muro que separa o Palácio dos Leões do La Ravardiére, sede da prefeitura. Mas como Dino não pode levar o resultado das urnas democráticas para dentro de seu governo, é possível que ele e Braide terão logo em 2021, uma relação institucional amistosa e até colaborativa. Por um olhar sobre a lógica da política, Dino vai precisar terminar o governo em 2022, no mínimo com a alta aprovação que tem hoje. Trata-se de uma nova eleição, na qual ele terá de redefinir o seu futuro como liderança maranhense e da esquerda nacional. Afinal, os eleitores do Brasil de hoje mostraram um retrato bem desenhado que traduz os rumos de 2022. Mostraram que não se movem debaixo de vara, que não admitem cabresto, que não negam os fatos e a realidade. O eleitor não gosta de semear vento nem de colher tempestade; não rouba nem se vangloria de não roubar. Que conhece mais que dois caminhos, que não limita a vida e a visão de mundo a extremos. Parece ter gritado, em alto e bom som, que... chega! Foi assim que o jornalista Ricardo Kertzman interpretou o momento eleitoral de 2020 em um texto no jornal O Estado de Minas.

O recado foi dado: nem PT, nem Jair Bolsonaro. A esquerda penou. Salvou-se aos pedaços, com Guilherme Boulos em São Paulo, onde, porém, o eleitorado deu um garroteado no PT, mas lastimavelmente, permaneceu agachado perante o reinado tucano, que já dura mais de 30 anos. Um mau exemplo para o resto do país em que o PSOL de Boulos, detonou com a oligarquia Barbalho em Belém e no Pará, e no Amazonas foi destronado o Amazonino Mendes. É a mistura de Brasil do TikTok com a geração dos esqueletos ambulantes a provocarem assombrações.

Hora de matutar

A partir de hoje, passada a festa da vitória em São Luís, o prefeito eleito Eduardo Braide já começa se debruçar sobre a montagem de sua equipe de governo. Ele sabe o quanto é espinhoso fazer isso no centro da coligação de quatro partidos.

Poder sem fim

Com o apoio do PDT à campanha de Eduardo Braide, ficou patenteado que o partido de Jackson Lago ainda tem peso eleitoral na capital maranhense. Não elegeu, mas ajudou até com a imagem simbólica da viúva Clay Lago no horário eleitoral.

Os cabeças

O Maranhão tem hoje seis figuras relevantes na política maranhense: Flávio Dino, Carlos Brandão, Weverton Rocha, Eduardo Braide, Josimar do Maranhãozinho e Othelino Neto, presidente da Alema.

“Acho que esqueleto, o próprio nome diz: tem que enterrar, né?”

Do ex-presidente FHC, respondendo ao jornalista Tales Faria, sobre o que o PSDB deveria fazer com seus esqueletos, tipo José Serra, Aécio Neves e Geraldo Alckmin.

1 O senador Weverton Rocha (PDT), nem esperou 24 horas, após o resultado da eleição para tentar apagar o incêndio que existe entre ele e o governador Flávio Dino (PCdoB). Porém o burburinho do racho, a partir do PDT tem fôlego para durar.

2 Weverton ficou “neutro” no segundo turno em São Luís, depois de eleger o maior número de prefeitos no PDT (42). Mereceu até citação do livro Inferno de Dante, feita pelo secretário Felipe Camarão, sobre o caminho tenebroso dos que aderem à neutralidade.

3 Weverton disse, em release liberado por sua assessoria, que o governador (Flávio Dino) sabe que pode contar com o PDT. Lembrou que todos pedidos de ajuda de Dino em Brasília foram atendidos. “A amizade e a relação política é muito maior do que qualquer coisa”.

Realmente

Derrotado na disputa para prefeito de São Luís, o deputado estadual Duarte Júnior disse que seu objetivo foi alcançado. Não considerou derrota, ter chegado ao 2º turno e recebido 216.665 votos, que agradeceu.

Fica fácil

O prefeito eleito Eduardo Braide não terá dificuldade em construir uma maioria forte na Câmara de Vereadores. Principalmente, se o atual presidente Osmar filho (PDT), que o apoiou, conseguir se reeleger em fevereiro.



EDITORIAL

A diversidade sai das urnas

A diversidade étnica e de gênero mudará, em 2021, a composição das câmaras municipais. Nas eleições deste ano, as mulheres, os negros (pretos e pardos), indígenas e os LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais) ampliaram a representação nos Legislativos das cidades. Apesar de sub-representados, em relação ao eleitorado, foi um sinal de mudança. Pequenas trinças no preconceito e no racismo.

As mulheres somam 52% do eleitorado, mas seguem como minoria na representação política. Neste ano, 9.196 foram eleitas vereadoras (16%) contra 48.265 vereadores (84%). Em três capitais — Curitiba, Goiânia e Vitória —, pela primeira vez, três mulheres negras foram eleitas vereadoras. Em Joinville, a primeira negra eleita para o Legislativo local foi vítima de racismo e ameaçada de morte por um grupo neonazista. Na disputa por prefeituras, no primeiro turno das eleições, as mulheres conquistaram 651 (12,1%) municípios dos 5.568 em disputa, enquanto os homens vão governar 4.750.

Pela primeira vez, também, os negros su-

peraram o número de candidatos de brancos, respectivamente, 49,9% e 48,1%. Entre os mais de 5,4 mil prefeitos eleitos, 1,7 mil se declaram pretos ou pardos, ou seja, 32% do total de eleitos — aumento de três pontos percentuais em relação a 2016. Para o cargo de vereadores, eles somaram 6% dos eleitos.

Vítimas constante de discriminação e violências, a comunidade LGBTQI+ lançará cores nas Casas Legislativas do país. Desde 1980, integrantes desse segmento que soma mais de 20 milhões de brasileiros tentam ingressar na política. Neste ano, chegaram organizados e conquistaram mais de 80 cadeiras de vereadores. Embora o número não seja tão expressivo, representa um avanço, em uma conjuntura machista e homofóbica.

As populações indígenas estarão representadas nas câmaras municipais com 182 vereadores eleitos. Oito municípios serão administrados por indígenas. Um avanço para os povos originários, desde sempre depreciados pelos não indígenas. Entre as comunidades tradicionais, a maior comemoração foi a de quilombolas, hoje distribuídas

em cerca de 500 quilombos. Elas conseguiram eleger 58 vereadores em todo país.

Chamaram a atenção as candidaturas coletivas e compartilhadas, que representaram movimentos de segmentos invisíveis ao poder público, como as comunidades da periferia e quilombolas. O movimento começou em 2012, com três coletivos. Neste ano, foram 216 candidaturas compartilhadas. O maior número foi no PSol (99), seguido do PT (51) e PCdoB (23). O sistema atual só prevê candidatos individuais. Mas, na avaliação de cientistas políticos, a modalidade deverá crescer e merecer análise pela Justiça Eleitoral.

O resultado que emergiu das urnas foi a resposta à desconstrução de políticas públicas específicas para cada um desses segmentos da sociedade brasileira, e tende a ser novo ponto de partida para ressuscitar avanços sociais e econômicos, e, o mais importante, resgatar o respeito devido a todas as pessoas, independentemente da cor da pele, da orientação ou identidade de gênero e da origem étnica. Todos são brasileiros.

No tempo do rádio

ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista

– Aviso para Diquinha em São João Batista. Estou chegando amanhã na lancha Fé em Deus levando muita mercadoria. Mande Ribinha me aguardar no porto com o carro de praça do Antenor para levar as compras direto para o comércio. Tem que ser um Jeep quatro portas. Agradece Sandroval.

Você está sintonizado com o Correo do Interior, nas ondas médias e tropicais da Rádio Difusora, a mais poderosa emissora do Norte do país, anunciavam as vozes dos locutores de primeira linha, Fernando Sousa e Fernando Moraes, líderes de audiência do começo das manhãs no interior do Maranhão, que nessa época, por não existir outro canal de comunicação, era a única via para levar a informação. A outra forma era pelo rádio amador.

Dessa maneira começava o dia nos estúdios das emissoras de rádio da cidade. Os maiores destaques eram Lima Júnior, Dom Ivan, Leonor Filho, Helberth Teixeira, Zé Branco, Canarinho, Rayol Filho, Florisvaldo Sousa, Marcus Vinícius, Moreira Serra e mais um bocado de gente que não consigo lembrar. Os programas mais ouvidos, entre eles o clássico Difusora Opina, escrito e transmitido pelo jornalista e intelectual Bernardo Almeida, ecoava pela cidade ao meio-dia. Exibia também forte audiência no Ibope o “Correo musical Eucalol” (pasta dental brasileira) conduzido por José Joaquim Aragão Pinto, fundador da primeira agência de publicidade do Maranhão, a Link, e que ocupou a Chefia de Gabinete do prefeito Mauro Fecury.

Quem não se lembra do “Quem manda é você”, com Zé Branco, na Difusora? E do prestígio do “Roberto Carlos Especial”, o programa de Florisvaldo Souza que grudava todos aos aparelhos de rádio? E do Teletipo Di-

fusora, o noticiário de maior prestígio da radiodifusão maranhense? E, da produção inteligente de Sérgio Brito, a Guerra dos Mundos, que deixou a cidade em polvorosa ao anunciar a invasão de São Luís por alienígenas, transmitido pela Difusora, com o diretor-artístico Fernando Costa e Bernardo Almeida acompanhando a repercussão do programa baseado na obra do escritor inglês George Wells e réplica de transmissão na rádio CBS americana nos idos de 1938? Talvez esse acervo tenha sido destruído pelo tempo.

Aos domingos, parte dos ouvintes ocupava o auditório da Rádio Difusora na Magalhães de Almeida, canto com a rua de Santana, local onde o líder de audiência Lima Junior apresentava o “Domingo é nosso”, assemelhado ao programa do César de Alencar transmitido na poderosa Rádio Nacional do Rio de Janeiro. No seu programa, o apresentador descobriu e lançou o compositor e cantor Tutuca. Eram habitués dos animados domingos: Alcione, Orlandira Matos, dupla Ponto & Virgula e Roberto Muller, o pingo de ouro do rádio maranhense. Sempre lembrado, Leonor Filho, emprestou sua voz a

Difusora, Mirante e às rádios independentes da rua Grande e do Tropical Shopping. Leonor foi um dos maiores publicitários de São Luís e fundador da Promove Propaganda, criativo que fez muito sucesso na área.

No esporte, o comando eram de Jafé Mendes Nunes (Rádio Ribamar), criador do célebre bordão tem c... de boi na porta da área, e de Canarinho que comandava o esporte na Timbira e, mais tarde, incorporou a equipe da Difusora. O grande Herbert Fontenele com seus comentários elegantes e preciosos que criaram forte contingente de seguidores na Difusora e depois na Mirante, e Rui Dourado, com seu “Futebol de meia tigela” e muito tempo depois com o Ronda Policial.

Na Educadora, a líder da Baixada,

reinavam o disc-jôquei Carlos Henrique com o Programa do Galinho e o inconfundível Jairzinho com Debaixo do pé do cajueiro. Na Ribamar, Hermelindo Sales, com o seu musical “Caixinha de pedidos”, rasgava os melhores boleros e os sucessos de então. E o Bom dia compadre, sob a batuta de Zé Leite Machado, que tinha público fiel no interior do estado.

Moreira Serra deixou grande legado com o noticiário e a crônica política da cidade na rádio Ribamar. Arnould Filho, comandante da Rádio Gurupi, J. Kerly e Walber Polary, possuíam horários românticos na emissora dos Diários Associados. Lá também produzi o programa Almanaque Cultural em parceria com o poeta Valdelino Césio. Na Difusora o texto irretocável do grande cronista Rayol Filho.

São tantos líderes de audiência, locutores e apresentadores de sucesso, que tenho o receio de ter esquecido alguns dos profissionais que fizeram o rádio acontecer e ter sido esplendor de uma era. Mas, tenho quase que certeza de que alguém não foi lembrado. Peço minhas devidas desculpas, mesmo assim, o rádio no Maranhão continua levando o conhecimento, o entretenimento, a informação e os grandes desafios através das suas frequências, sendo o maior veículo de relações públicas e humanas dos novos tempos.

O apogeu do rádio deu-se a sua instantaneidade no relato dos fatos, no lançamento de músicas de sucesso, nas grandes entrevistas que lançaram grandes políticos e na precisão e informação diária que colocava a população atenta a esse veículo de massa. Mesmo nos dias de hoje, com o processamento industrial da cultura da internet e das redes sociais, a plataforma radiofônica anda lado a lado dos relatos, da opinião, do esclarecimento, do noticiário e do entretenimento a milhões de ouvintes que continuam fiéis a esse instrumento de comunicação desafiador.

Os Analistas do Segundo Turno

JOÃO BATISTA ERICEIRA

É sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Proclamados os resultados das eleições em segundo turno, os comentaristas políticos, a pretexto de interpretar os resultados, incidiram nos lugares comuns de sempre. Entre outros, os votos representariam o fortalecimento de legendas de centro-direita. Os pleitos seriam ensaios para as eleições gerais de 2022. A julgar pelo histórico das municipais, elas se decidem em função de questões locais, de problemas da cidade. O aperfeiçoamento dos partidos políticos é um dos desafios da democracia brasileira. Na República Velha, os partidos eram regionais, não alcançaram dimensão nacional, que veio a ser conquistada após 1930, com a Constituição de 1946, onde legendas como o PSD, a UDN, o PTB, mobilizavam as massas eleitorais em todos os recantos do país. A experiência curta viu-se abortada pelo movimento civil-militar de 1964, que por sua vez tentou introduzir o bipartidarismo, em vão. Outra experiência malsucedida.

Dizer por exemplo, que as agremiações partidárias sofreram enorme desgaste, é redundância sem tamanho, há vinte anos se sabia da falta de popularidade dos partidos. Durante o regime militar, o MDB se constituía em verdadeiro arquipélago agregador de diferentes tendências contrárias ao regime. Adveio o Estado Democrático de Direito, a Constituição de 1988, não ensejou reorganização partidária, mesmo permitindo o aparecimento de dois partidos PT e PSDB. Ambos de matiz socialdemocrata, dividiram o poder no plano federal ao longo dos últimos trinta anos.

A última eleição presidencial atípica, encontrou os partidos políticos em elevado grau de desgaste, mas teria outros desdobramentos se as lideranças tivessem percebido a necessidade de firmar entendimentos acima dos desejos de manutenção do poder. Como dizia Ruy, os estadistas regam as mudas cultivando carvalhos, árvores sólidas e frondosas, enquanto os politiquieiros o fazem como quem cuida de couves, sempre de olhos postos nas próximas eleições.

Aliás, convém ressaltar que na política brasileira as eleições são um fim em si, e não um meio para bem administrar a coisa pública. Ainda bem não são divulgados os resultados de uma eleição e já se está projetando a próxima. Há necessidade de estabelecer coincidência de mandatos, alargando sua duração, vedando-se a reeleição.

Está em curso a legislação estatuindo a cláusula de barreira ao lado da proibição de coligações nas eleições proporcionais. Se não for interrompida pelo Judiciário, como ocorreu no passado, irá reduzir substancialmente o número de partidos mantidos pelo dinheiro público, levando-os a fusões que os reúna em razão de afinidades ideológicas e programáticas. Mas não apenas. Os impactos das novas tecnologias impõem alterações na teoria e prática da representação política.

Na política, em qualquer lugar do mundo, sempre haverá diferença entre o prometido e o cumprido. Esgotada a temporada das promessas, a população espera que se cumpram as mais essenciais ligadas à saúde e a educação. Se não se efetivarem, os prefeitos eleitos não serão os principais cabos eleitorais dos pleitos de 2022, como supõem os analistas do segundo turno.

Desde o século 19 persiste inconclusa a discussão sobre a natureza científica da política, em que o ser humano é sujeito e objeto ao mesmo tempo no campo das especulações. Tornando-a impossível de verificações exatas ou matemáticas. Daqui para 2022 acontecimentos inusitados poderão surgir. Em cenário crise sanitária, econômica e

fiscal, as potencialidades dos agora eleitos como protagonistas das próximas eleições gerais, ficam na dependência de fatores aleatórios impossíveis de previsibilidade.

O momento é de cumprimentar os eleitos, desejando-lhes o cumprimento de suas promessas, pois do contrário, contribuirão para a perda do seu capital político. Quanto ao voto, ele está sujeito a esse risco, tornando-se conveniente, a adoção do recall, juntamente com o voto distrital misto. Votar só se aprende votando. Assim se combate os inimigos da Democracia.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 1 de dezembro de 2020

Fitness

Corrida ou caminhada



Colocar um tênis, pegar um fone de ouvido e sair andando e/ou correndo pela cidade, avistando a paisagem e em busca de hábitos melhores de saúde. Parece correto e o mais saudável a se fazer, porém, sem indicação médica e orientação profissional, ambos exercícios podem se tornar grandes vilões. Isso porque, a depender das condições físicas do organismo, essas podem não ser as atividades indicadas.

“Cada pessoa funciona de uma maneira e só com uma avaliação sobre o estado físico e de saúde é que é possível saber se esses exercícios podem ou não ser feitos. Isso não significa que uma pessoa com doença crônica, por exemplo, deva permanecer sem se exercitar. Pelo contrário. Mas antes um profissional deve ser consultado para indicar a modalidade que trará mais benefícios. É preciso verificar todas as condições, ortopédicas e cardíacas”, explica o médico ortopedista Daniel Oliveira.

Neste cenário, o especialista destaca que pessoas hipertensas, por exemplo, só devem se submeter a prática, após liberação médica, se estiver medicada e com a pressão controlada. Em caso de pessoas acima do peso, a corrida deve ser evitada, bem como longas distâncias, para que o peso do corpo não sobrecarregue as articulações, o que pode causar lesões graves.

Independentemente da condição, é fundamental que o indivíduo tenha conhecimento de seus limites e não os exceda, a fim de evitar danos ao físico. Alongamento e aquecimento são primordiais ao início e ao fim de cada atividade física, incluindo as caminhadas e corridas. Isso porque, o método fortalece os membros inferiores e previne lesões no joelho, tendinites, fraturas, câibras, dores no quadril ou inflamação na canela.

Além disso, outros cuidados devem ser tomados. No quesito calçado, a ordem é: invista em um tênis confortável, que tenha boa tração nas solas e amortecimento, pra absorver os impactos do corpo no solo, pois a utilização de equipamentos corretos faz total diferença na qualidade do treino.

“Um calçado errado pode causar danos, inclusive, na coluna”, aponta Daniel.

As roupas também devem ser escolhidas com atenção. É de suma importância que elas sejam compatíveis com o clima local e confeccionado com tecidos leves e confortáveis, com material respirante. Tudo isso para

que a transpiração seja liberada de forma eficiente durante o esforço físico e a pele se mantenha seca. “Para aqueles que vão realizar as atividades durante o dia, o uso de óculos de sol com proteção, protetor solar e boné ou viseira também é aconselhável. E, claro, lembre-se de beber água”, completa o especialista.

Mais um ponto de alerta está na companhia dos inseparáveis fones de ouvido. De acordo com o ortopedista, a prática de exercícios acompanhada de amigos e/ou música pode ser muito importante. No entanto, alguns impactos e danos podem ser sentidos se houver exagero de distrações. Um colega, por exemplo, normalmente estimula o outro, fazendo com que ambos não desistam da modalidade. Porém, quando há distração, danos podem ser percebidos.

“O mesmo ocorre com a música. Tanto na caminhada quando na corrida, quando feitas com fones de ouvido, o praticante pode aplicar uma força maior e mais rápida nas pernas e/ou ter a respiração e frequência cardíaca mais elevada durante o treino. Importante lembrar, ainda, que, em ambientes com circulação de veículos – carros, motos, bicicletas etc. – o uso de fones de ouvido pode elevar o risco de acidentes e atropelamentos”, completa.

Como começar

Para quem nunca praticou corridas e/ou caminhadas e deseja dar início à prática, a dica é começar gradativamente. Mas, antes disso, o primeiro passo deve mesmo ser uma consulta médica para avaliação. Se estiver tudo certo, Daniel recomenda adquirir os equipamentos ideais – tênis confortável, com amortecimento, e roupas leves e respirantes – e aí, sim, praticar. Segundo ele, é importante que ela seja feita regularmente até que se torne, então, um hábito, com mais condicionamento físico e cardiorrespiratório.

“Para quem está totalmente parado, o ideal é começar a prática da caminhada por 20, 30 minutos por dia. Lembrando sempre da importância do alongamento e do aquecimento. Para quem deseja passar da caminhada para a corrida, vale intercalar os dias e o tempo. Por exemplo, comece a atividade caminhando e corra por algum tempo. Em seguida, volte a caminhar. À medida que o corpo acostumar com a mudança, vale cronometrar o tempo. Inicie com mais tempo de caminhada e pouco de corrida até conseguir inverter.”

Sobre a consultoria com grupos de corrida, é uma boa ideia? De acordo com Daniel, sim. Para o ortopedista, qualquer acompanhamento especializado é bem-vindo em qualquer circunstância. “Investir na prática de ativi-

dade é investir na própria saúde. Os grupos de corrida são compostos de educadores físicos e, muitas vezes, têm suporte de equipe fisioterápica e médica. O treinador monta uma planilha de treinos totalmente individualizada e que corresponde ao estado físico e aos objetivos de cada praticante”, pontua.

Benefícios

Caminhada ou corrida? Ambas trazem inúmeros benefícios à saúde do corpo humano e do psicológico. “Elas auxiliam no controle da hipertensão, do diabetes, do colesterol, ajudam a liberar endorfina, promovem sensação de bem-estar, diminuem a vontade de comer o tempo todo, auxiliam no sono de qualidade e melhoram o sistema circulatório, aumentando o fluxo de circulação do sangue e melhorando o retorno venoso, com o objetivo de levar oxigênio às células dos músculos e tecidos próximos”, diz Daniel.

Além disso, o ortopedista destaca que a prática da caminhada e da corrida beneficiam as articulações, em razão do impacto que exercem sobre os ossos. Inclusive, o especialista pontua que idosos que praticam os exercícios conseguem adquirir uma maior densidade de massa óssea, combatendo a osteoporose e diminuindo o risco de fraturas após quedas da própria altura. “É muito importante esse tipo de prática, pois a promoção de saúde é o pilar para uma vida longa e saudável.”

Pratique com segurança!

» Consulte um médico ou especialista para liberação dos exercícios

» Pessoas hipertensas: pratique as atividades medicada e com pressão controlada

» Pessoas acima do peso: evite corridas e longas distâncias para não sobrecarregar as articulações

» Faça alongamentos e aquecimentos antes e depois da prática

» Use tênis confortável, que tenha boa tração nas solas e amortecimento, pra absorver os impactos do corpo no solo

» Use roupas leves, confortáveis e respirantes

» Use protetor solar, óculos escuros e beba água

» Evite distrações para que não haja riscos de excesso na prática, quedas e/ou atropelamentos.

São Luís, terça-feira, 1º de dezembro de 2020

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2020 PROCESSO Nº 0149527/2020 - CSL/SETUR

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO ERRATA PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2020-CSL/PMMA

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL REPÚBLICA FEDERAL DO MARANHÃO COMISSÃO DE LICITAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO EDITAL DE NOTIFICAÇÃO USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2020-SSP PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0109008/2020-SSP/MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 188/2020-CSL/EMSERH PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 128.871/2020 - EMSERH

Luanna Dutra Gonçalves das Chagas Registradora Substituta ANEXO NECESSÁRIO PARA INCLUSÃO DOS SELOS DO PEDIDO DE EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DA USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO - SECID EXTRATO DE RELATÓRIO DE JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO (ENVELOPE 01) EDITAL DE LICITAÇÃO - CONCURSO Nº 001/2020-SAAM/SECID

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2020-CSL/PMMA

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2020. O Município de Pio XII (MA), através da Secretaria de Saúde, por meio da Comissão Permanente de Licitação - CPL, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições.

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO - SECID EXTRATO DE RELATÓRIO DE JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO (ENVELOPE 01) EDITAL DE LICITAÇÃO - CONCURSO Nº 002/2020-SAAM/SECID

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS CNPJ Nº 06.933.519/0001-09 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 040/2020.

ROD TRANSPORTES LTDA CNPJ Nº 07.262.290/0001-90 ROD TRANSPORTE LTDA, inscrita no CNPJ nº 07.262.290/0001-90, torna público que REQUEREU da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) em 30 de Novembro 2020, a Licença Ambiental de OPERAÇÃO-LO para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, com sede localizada no Município MOSSORÓ, Estado Do Rio Grande Do Norte, conforme dados constantes no e-processos nº 173686/2020.

ESTADO DO MARANHÃO MUNICÍPIO DE ESPERANTINÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO ESPERANTINÓPOLIS CNPJ: 06.376.649/0001-69

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS CNPJ Nº 06.933.519/0001-09 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E TURISMO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2020

SINDUSCON - MA EDITAL O Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Maranhão - SINDUSCON-MA, nos termos dos artigos 39 a 67 do seu Estatuto Social, por seu Presidente, convoca seus associados efetivos, aptos a votar, para as eleições visando à renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Consultivo, a realizarem-se no dia 22 de janeiro de 2021, das 09h às 16h (dezoito) horas.

COMUNICAÇÃO RECEBIMENTO DE LICENÇA ÚNICA - LU A Prefeitura de São Luís, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP, CNPJ Nº 06.307.102.0001/30, torna público, que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, a Licença Única - LU nº 29/2020, para obras de reapecamento asfáltico em diversos bairros do município de São Luís/MA. Conforme Processo SEMMAM nº 120.42445/2020.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMA CAMPOS CNPJ Nº 06.933.519/0001-09 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E TURISMO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2020

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira, Leloeiro Oficial inscrito no JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A. inscrito no CNPJ sob nº 60.748.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Alameda Santos, 787, 13º andar, Cj. 132, Jardim Paulista, São Paulo-SP e "online" através do site do Leloeiro Oficial: www.megalotes.com.br

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE 8 MILHÕES DE ACESSOS O IMPARCIAL.com.br

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2020 (PA-4665/2020) Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação dos serviços de fornecimento de água mineral potável, na forma de garrafas de 20 (vinte) litros retornáveis, sob o regime de comodato, para o TRT-Sede, Fórum Astolfo Serra e Varas do Trabalho do Interior, para o exercício de 2021, conforme especificações e quantidades constantes do Termo de Referência, parte integrante do Edital. Tipo de licitação: Menor Preço. Data de abertura: 15 de dezembro de 2020, às 10:30 horas (horário de Brasília/DF). Local: www.comprasgovernamentais.gov.br

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 022/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis - MA, através da Secretaria Municipal de Obras Públicas Habitação e Transporte, torna público para conhecimento dos interessados o CANCELAMENTO da Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em serviços de obras e engenharia para manutenção de calçadas em piso cimentado e calçamento em pedra jacarê no município de Esperantinópolis/MA, de interesse da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Habitação e Transporte, em decorrência de alteração no projeto básico. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98508-6179 e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis - MA, 25 de novembro de 2020. Sueldo Sankly de Freitas Formiga Secretário Municipal de Obras Públicas Habitação e Transporte Portaria: 442/2017.

São Luís, terça-feira, 1 de dezembro de 2020

Relação social

Construção de laços entre irmãos



A dinâmica afetiva entre irmãos é extremamente marcante e uma peça fundamental na construção psíquica e história pessoal. Há aqueles muitos próximos, confidentes pela vida, e outros que, realmente, não se dão bem, são incompatíveis e as diferenças perduram ao longo dos anos, mesmo a distância. Seja como for, sempre em primeiro lugar, as interações entre irmãos são relações emocionalmente carregadas tanto positivas quanto negativas e também ambivalentes.

Fernanda Teles, psicóloga, especialista em parentalidade positiva e educadora parental, explica que, para entender a rivalidade entre irmãos, é preciso saber que a construção dos laços entre eles passa pela busca de espaço dentro da família. A família é a matriz de socialização, e a relação fraternal é a primeira relação horizontal que existe. Segundo ela, brigar é encontrar seu lugar e se afirmar como membro do clã e aprender a se socializar. A partir dessa relação se constroem as primeiras noções de rivalidade, de amizade, de apoio, de cuidado e de proteção.

“É notável como brigam, mas também se defendem muito, não é mesmo? Então, precisamos acalmar o coração de pai e mãe para entendermos que essa rivalidade é praticamente inevitável. Muito mais importante do que os filhos aprenderem a lidar com as brigas e ciúmes, é mais sábio ainda que os pais se aprofundem em questões da parentalidade positiva e consciente para se prepararem melhor para essa situação e não piorarem tudo”, afirma Fernanda Teles.

A psicóloga diz que nem sempre a rivalidade iniciada na infância acaba na vida adulta. Ela ressalta que a briga de irmãos pode estar muito mais relacionada aos pais do que aos filhos. “As crianças estão buscando seu espaço e querendo se sentir amadas, aceitas e importantes. A forma com que os pais se posicionam no conflito pode perpetuar, reforçar ou suavizar uma relação de rivalidade entre os irmãos.”

Fernanda Teles não percebe uma rivalidade maior entre um casal ou irmãs e irmãos. Ela enxerga de forma universal. “Eles podem ser do mesmo sexo ou oposto, terem idades semelhantes ou não, e personalidades diferentes ou parecidas. Na minha prática como educadora parental e coach familiar não vejo diferenças. Já vi filhos de 23 anos com muito ciúme de um recém-nascido e gêmeos de 5 anos que lidavam relativamente bem com esse sentimento. Irmãs que não conversavam e irmãs melhores amigas.”

A psicóloga conta que a rivalidade entre irmãos se apresenta desde desentendimentos simples sobre qual desenho ver, quem vai apertar o botão do elevador ou qual pedaço de bolo, que pode vir com choros, gritos, empurrões, socos e chutes, até tragédias maiores na fase adulta envolvendo mortes ou cortes radicais dos laços afetivos.

Fernanda Teles ensina que é necessário saber lidar com as diferenças nas relações entre irmãos. “Vejo que, na maioria das vezes, as pessoas mais nervosas com o ciúme e a briga de irmãos são os pais, que perdem a paciência, se estressam e tomam partido: ‘Você é o mais velho, não pode fazer isso, ele é mais novo, coitadinho’. Toda vez que uma figura de autoridade (em sala de aula

também ocorre muito) tomar partido em um conflito, mesmo que para ser justo, é provável que para uma das pessoas envolvidas essa ‘justiça’ será entendida como: minha mãe/pai ama mais meu irmão. Ou: ‘Eu sou impotente e frágil!’”

Essa crença, segundo Fernanda Teles, começa a ser internalizada e pode ser lida como desamor pelo filho. Assim, ele pode começar a querer brigar mais e ter mais ciúme para buscar novamente o amor dos pais e se sentir aceito. “Dentro dos princípios da parentalidade e disciplina positiva aconselho sempre a mães, pais, cuidadores das crianças que precisam ser mediadores de conflitos e ter um olhar de observadores. É preciso sair de cena sempre que possível para desenvolvermos nos filhos a capacidade de resolverem os conflitos por si só. A não ser que haja violência física. Se for para intervir, seja sempre imparcial: o que está acontecendo aqui? Como vocês podem resolver isso?”

Roda de Escolhas

Fernanda Teles destaca que é fundamental ensinar aos filhos habilidades para lidarem com frustrações, conflitos, a serem resilientes e focarem em uma solução para seus problemas. “Para isso, a Roda de Escolhas da disciplina positiva é fantástica e tem o passo a passo nos destaques do meu instagram @fernandateles.”

Por outro lado, há irmãos que sempre se deram bem. A harmonia na relação impera, ainda que Fernanda Teles duvide quando se fala em paz total na convivência. “Não sei se na mais pura paz. Mas com certeza há relações nas quais esses conflitos são fortemente suavizados. É importante ressaltar que quando os conflitos fazem parte de um contexto que envolve também momentos de carinho, parceria e cumplicidade entre irmãos, não devem ser motivo de preocupação excessiva, apenas de monitoramento e orientação. Agora, se notar atitudes de desafeto contínuas, que podem ferir – física ou psicologicamente – ou difamar um irmão, é sinal de alerta. Se esses problemas estiverem atrapalhando o funcionamento escolar ou social da criança, procure um médico especialista em comportamento infantil para uma avaliação.”

Habilidades sociais de convivência

Flávia Alcântara, professora do curso de pedagogia da Estácio Belo Horizonte, psicopedagoga, doutora em educação e mãe de Clara e Pedro, afirma que atos de rivalidade entre irmãos se fazem presentes na vida e no imaginário humano “desde que o mundo é mundo”. Tais práticas costumam ser consideradas normais ou até inevitáveis, tendo em vista serem comuns os episódios de brigas, discussões e competições no cotidiano de famílias com dois ou mais filhos.

“Para a psicanálise, tal rivalidade pode estar associada ao ciúme e insegurança gerados a partir do nascimento de um novo irmão, que surge como um intruso, alguém que irá disputar a atenção e o amor da família, em especial, da mãe. Em geral, a rivalidade fraterna inclui tanto manifestações de ciúme, crises de raiva e agressividade, quanto de competição e disputa, nos mais variados setores, motivada por um sentimento reprimido de perda e abandono.”

Considerando que disputas entre irmãos são comuns à maior parte das famílias, independentemente de seus valores ou filosofia de vida, Flávia Alcântara enfatiza que não seria possível afirmar que a convivência entre irmãos na mesma escola, ou mais especificamente, na mesma sala, possa ser fator determinante para intensificar conflitos e competições preexistentes. “Muito do comportamento assumido pelos filhos é reflexo da condução dada pela família no processo de mediação das disputas, as quais podem assumir contornos mais saudáveis e equilibrados ou mais agressivos e hostis.”

Mitigar conflitos

Flávia Alcântara explica que, a depender da dinâmica familiar na condução dos episódios de rivalidade entre irmãos, atos de ciúme e de inveja podem ceder espaço a atitudes de apoio recíproco e de solidariedade. “Tal condução, se somada a uma intervenção consciente e positiva por parte da escola e dos demais meios educativos onde os irmãos interagem, pode ajudar no desenvolvimento de uma função fraterna colaborativa, a qual, além de mitigar as disputas e os conflitos, possa gerar parceria e cumplicidade entre os irmãos.”

A doutora em educação conta que não há dúvidas de que comportamentos de rivalidade fraterna, quando bem conduzidos, podem reverberar em crescimento e aprendizado, não apenas para os irmãos, mas para a família com um todo. “Quando um novo bebê chega à família, o irmão mais velho precisará se adaptar à nova condição de perda da ‘exclusividade’, tendo que lidar com a atenção dispensada ao menor; ao passo que o caçula pode ter ciúme da relação parental com o mais velho, estabelecida antes de seu nascimento. Percebemos dessa forma que os irmãos aprendem, desde muito cedo, a negociar, cooperar, competir e expor pontos de vista que são, muitas vezes, conflitantes. Tanto na família, como na sociedade em geral, desacordos e conflitos sempre existirão e a rivalidade fraterna surge como uma boa oportunidade de desenvolver habilidades sociais de convivência.”

Flávia Alcântara destaca que a educação explora a noção de que aprendizagens e comportamentos são fatores social e culturalmente construídos. “Embora não possamos escolher nossos irmãos, como fazemos com amigos, é importante nos atentarmos para o fato de que será com eles, nossos irmãos, que compartilharemos boa parte de nossa história de vida, de nossas experiências e lembranças, provavelmente por mais tempo do que o faríamos com quaisquer outras pessoas. Um irmão não vem para dividir o amor e atenção outrora dispensado exclusivamente ao primogênito, em verdade, irmãos representam a possibilidade da multiplicação do amor ao integrarem, com suas particularidades, o nicho familiar.”

A psicopedagoga lembra que o afeto e o respeito podem ser construídos: “Somos seres sociais totalmente passíveis de apreender novos conhecimentos e ressignificar experiências, basta nos abirmos para a possibilidade de acolher e perdoar, criando a possibilidade de ter alguém com quem contar para o resto da vida, que pode estar sempre junto e se tornar, além de irmão, um verdadeiro amigo”.



Formado em Marketing e Comunicação pela ESPM, empreendedor apaixonado, especialista em branding, escritor e viciado em tecnologia, Guilherme Hilsdorf é palestrante (Online) do Colab Jovem que acontece no próximo dia 4, às 19h, no Blue Tree Hotel. O evento é assinado pela Associação Comercial do Maranhão (ACM) em parceria com a Associação de Jovens Empresários.



Mayara Bronze ministrou ontem a noite no Rio Poty Hotel o Workshop de aprendizagem de bronzeamento natural e banhos temáticos. Durante o dia e a noite aconteceu coquetel de lançamento do seu produto de bronzeamento Summer Gold com a presença da EX- BBB Patricia Leite que é considerada a madrinha do bronze no Brasil. O evento foi só para convidados.

O Canta São Luís – I Festival Ludovicense de Intérpretes da Música vai realizar sua grande final no próximo dia 4 de dezembro, na Praça Maria Aragão, com 33 finalistas escolhidos após seis noites de eliminatórias.

O prefeito Eivaldo Holanda Junior, que acompanhou a fase classificatória, destaca que o apoio ao setor cultural é uma política importante de sua gestão e que o festival é mais uma iniciativa para fortalecer a produção artística da cidade.

Prorrogado até 31 de dezembro o prazo para adesão ao Programa de Pagamento e Parcelamento de débitos do ICMS vencidos até 31 de julho de 2020, instituído pela Medida Provisória no 329/20.

Dezembro Laranja

O último mês do ano chega para marcar a importância de reforçar o cuidado com a exposição excessiva ao sol, muito presente no verão, além de realizar a prevenção e o diagnóstico do câncer de pele. É o Dezembro Laranja, com o alerta para a prevenção ao longo de todo o ano, não apenas no período do verão. A campanha de cuidados deve ser levada a sério entre os brasileiros, tendo em vista que o câncer de pele é o tipo de maior incidência de casos no Brasil. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a média é de 176 mil novos casos por ano.

Prêmio Fapema

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) promove, nesta sexta-feira, 4, uma homenagem especial aos pesquisadores maranhenses.

A cerimônia, que acontece de forma on-line e será transmitido a partir das 19h pelo canal do Youtube da Fundação, é uma forma de incentivar e reconhecer os trabalhos de pesquisadores maranhenses realizados em diferentes áreas. Vinte e quatro pesquisadores foram indicados para receber a homenagem.

Demoday Inova

O Governo do Maranhão vai realizar mais um importante evento de inovação no mês de dezembro, o Demoday Inova Maranhão para Startups. O evento que será realizado de forma híbrida (parte presencial, parte online) no Locomotiva Hub marcará o encerramento do ciclo 2019/2020 do programa de incubação e aceleração de empresas inovadoras. Na ocasião serão mostrados os resultados obtidos junto as startups participantes da primeira e segunda fase do programa. Ao todo 110 empresas inovadoras foram selecionadas.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís CDL/SLZ está reforçando, junto a seus associados, a necessidade de cumprimento dos protocolos sanitários. A entidade enviou aos lojistas recomendações para que reforcem as medidas contra a disseminação do coronavírus, cumprindo rigorosamente os protocolos sanitários. Segundo o presidente da CDL Fábio Ribeiro (foto) o varejo já começa a registrar aumento no consumo, que deve se estender por todo o mês de dezembro. Segundo ele o momento é de restabelecer a confiança do consumidor e atraí-lo para as compras, em condições seguras e cumprindo à risca cuidados sanitários.



**Ana, mãe de 2 crianças.
Adora sair com os amigos. Tem dois empregos e gosta de praticar esportes.
É soropositivo.**

Uma pessoa com **soropositivo** também pode fazer planos, seguir uma rotina com várias atividades, encontrar amigos e se divertir. **Dezembro** é o **mês da conscientização de combate à AIDS**. E para reforçar a importância da prevenção e uso de preservativos, o Hapvida abraça essa campanha tão importante e que pode ajudar a **salvar** milhares de vidas.

hapvida.com.br hapvida.saude hapvidasaude

hapvida
saúde pra valer

SETOR ELÉTRICO

Apagão no Maranhão não está descartado

Membro da Coordenação do Coletivo Nacional dos Eletricinetários faz um alerta sobre a necessidade de investimentos no setor elétrico tanto no estado quanto no resto do país

SAMARTONY MARTINS

O “apagão” que aconteceu no Amapá onde mais 700 mil pessoas ficaram 22 dias sem energia elétrica deixou em alerta o sistema de abastecimento de energia no Maranhão. Para saber se o estado poderia passar pela mesma situação, **O Imparcial** conversou com advogado, Wellington Araújo Diniz, diretor jurídico do Sindicato dos Urbanitários do Maranhão e Membro da Coordenação do Coletivo Nacional dos Eletricinetários (CNE). De acordo com a análise feita por ele, a possibilidade não está descartada. “Se formos analisar pelo aspecto técnico, um apagão da forma como aconteceu no Amapá acontecer aqui no Maranhão é difícil, mas, não impossível de acontecer. As particularidades dos dois sistemas são diferentes, mesmo ambos estando ligados ao Sistema Interligado Nacional – SIN”, explicou o advogado.

Segundo Wellington Diniz, o sistema elétrico do Amapá é radial, comumente chamado o sistema elétrico onde existem as chamadas “pontas de linha”, que seria o caso de não haver uma retro alimentação, em caso de falha de uma fonte, o sistema pode ser retroalimentado por outra fonte. “No Maranhão, o sistema elétrico é em anel, ou seja, mesmo que você perca uma fonte principal, há a alimentação por outras fontes de semelhante capacidade de alimentar o nosso estado em caso de uma perda de energia. Agora, se a análise for pelo aspecto político energética, o apagão ocorrido no Amapá pode acontecer em qualquer lugar do Brasil, isto porque o governo federal sob a justificativa de não

investir na expansão do setor elétrico nacional, privou a Eletrobras de participar dos últimos leilões de energia nova. O que se mostra um contrassenso, visto que a Eletrobras superou a difícil situação em que se encontrava no início de 2016, com uma relação Dívida Líquida / EBITDA da ordem de 9,5. Por outro, mesmo tendo recuperado sua saúde financeira e capacidade de investimento, a companhia segue praticamente ausente dos leilões de novos empreendimentos”, ressaltou.

Wellington Diniz afirmou que providências podem ser tomadas para que a crise não se agrave como aconteceu no Amapá e que para isso não aconteça, basta investir, e a Eletrobras pode ser o indutor desse processo através de suas empresas ela pode fazer isso. “Cabe ressaltar que praticamente todos os últimos projetos estruturantes de expansão do setor elétrico nacional realizados nas últimas duas décadas tiveram a participação da Eletrobras como propulsora de investimentos em parceria com empresas privadas. As grandes obras de implantação, nos segmentos de geração hidráulica e transmissão, foram executadas com a participação de R\$ 48,6 bilhões de investimentos da Eletrobras, que resultaram em 21.071 MW de capacidade instalada de geração, 6.842 km de linhas de transmissão e 13.950 MW de capacidade de transformação”, explicou o advogado.

Segundo Wellington Diniz, se não fosse a Eletronorte, desde o dia 3 de novembro até hoje, o Amapá ainda estaria no escuro, em sua totalidade ou em grande parte. Além das unidades termoeletricas contratadas pelo governo federal, que autorizou a Eletronorte a efetuar essa missão através

da contratação de 150 MW Medida Provisória por até 180 dias. “Coube à Eletronorte através de seu competente corpo técnico local, e também contando com a ajuda de técnicos do Pará, Rondônia e também do Maranhão, restabelecerem à normalidade o transformador avariado, e também montando um outro transformador de propriedade da Eletronorte proveniente de Boa Vista Roraima. Além disso, a Eletronorte restabeleceu ao sistema em tempo recorde, uma turbina na usina de Coharacy Nunes provendo cerca de 45 MW, e também uma Usina Térmica LM de propriedade da Eletronorte que estava desativada, e segundo nos foi informado, prevista para ser vendida em lotes”, acrescentou Wellington Diniz.

Sobre o futuro do setor elétrico no país a médio e longo prazo para essas mudanças propostas pelo governo federal, Wellington Diniz, afirmou que o futuro do setor elétrico do Brasil, sem empresas estatais será de escuridão, proporcionados por apagões, isso se o governo mantiver essa política de entregar a Eletrobras e suas subsidiárias para o capital privado. “Não se trata de previsão alarmante, já experimentamos isso, será que já esquecemos o que aconteceu no final do governo FHC, quando a falta de investimentos do governo tucano levou o Brasil ao racionamento de energia elétrica? Isso, após um intenso programa de privatizações do setor de distribuição de energia elétrica, a nossa sorte foi que não deu tempo de privatizarem a geração e transmissão de energia à época ainda estatal e com empresas regionais, como Eletronorte na região norte, Chesf no nordeste, Furnas no sudeste e Eletrosul no Sul”.

ESTREITO DOS MOSQUITOS

Polícia apreende mais de 100kg de maconha



MAIS DE 100 KG DE MACONHA FOI APREENDIDA COM SUSPEITOS

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), após receber informações de que uma carga de drogas entraria na Ilha na madrugada de ontem, segunda-feira (30), realizou o monitoramento e identificou dois homens transportando entorpecentes para a capital maranhense, em um veículo EcoSport, cor preta, placas DUN-7257/SP.

Diante dos fatos, com o apoio operacional da PRF e da PM, houve o acompanhamento do veículo que era ocupado por um indivíduo mineiro, residente no estado de São Paulo, e um maranhense.

Ao avistarem a barreira de policiais na estiva (estreito dos mosquitos), empreenderam fuga voltando no sentido da ponte rumo ao Campo de Periz.



Após a ponte foram abordados e no interior do veículo foram encontrados 113 tabletes de maconha prensada. Ambos receberam voz de prisão e foram conduzidos a Seic para procedimentos. As investigações continuam para identificar todos os envolvidos no fato.

ALERTA

Dicas de segurança com energia e obras



CUIDADOS SALVAM VIDAS DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NA OBRA

A eletricidade possui um papel muito importante no dia-a-dia da população, no entanto, quando usada de forma inadequada, pode provocar graves acidentes. Em construções civis o cenário não é diferente, já que, descuidos e improvisos são comuns quando se fala em energia elétrica. Pensando nessas situações, a Equatorial Maranhão faz um alerta sobre as principais medidas de segurança para evitar acidentes envolvendo eletricidade em obras. Construções no geral já oferecem diversos riscos à segurança dos trabalhadores e de quem está no entorno, unida ao fator eletricidade, esses perigos aumentam ainda mais, por isso, a adoção de medidas preventivas sempre será a melhor forma de evitar acidentes elétricos. Fios desencapados, proximidade com a rede elétrica ou até mesmo as famosas “gambiarras” podem ser determinantes para a segurança dos envolvidos na obra.

Cuidados

- Toda e qualquer instalação elétrica conforme padrões técnicos recomendados pela ABNT deve sempre ser executada e fiscalizada por um profissional capacitado;
- Mantenha uma distância segura da rede elétrica. No momento da construção, os andaimes e demais partes da obra devem obedecer a distância mínima de segurança: 2m na horizontal e 3m na vertical da rede elétrica. Use sempre tapumes ou andaimes com anteparo que permitem isolar a área de trabalho e impeçam a aproximação/contato de equipamentos e ferramentas com a rede elétrica;
- Evite o uso de “gambiarras” ou improvisos, pois esse tipo de instalação apresenta situações de risco como cabos descascados, fios mal isolados e emendas mal feitas, além de gerar fugas de corrente aumentando os riscos de choques e curto circuito;
- Obrigatórios por lei o uso dos EPIs que são fundamentais para garantir a segurança de todos os profissionais envolvidos na obra.

RELIGIÃO

Novenário em homenagem a N. Sra da Conceição



ESTE ANO OS FESTEJOS ACONTECEM DE FORMA DIFERENTE, POR CAUSA DA PANDEMIA, NAS COMUNIDADES QUE REALIZAM A FESTA

PATRÍCIA CUNHA

Vai até o dia 7 de dezembro o novenário de Nossa Senhora da Conceição, uma preparação para o encerramento do festejo, no dia da santa, 8 de dezembro. Este ano os festejos acontecem de forma diferente, por causa da pandemia de Covid-19, nas comunidades que realizam a festa, com ocupação reduzida, regras sanitárias e transmissões online em canais e perfis em redes sociais.

Com o tema “Para que todos sejam um”, o festejo do Santuário da Conceição, no Monte Castelo, chama a reflexão da sociedade. A novena está sendo transmitida pelo canal da igreja no YouTube: os terços às 11h e às 16h,

e as missas às 12h e às 17h. As missas presenciais terão quantidade limitada de lugares. A orientação da igreja é para que as pessoas que tenham comorbidades acompanhem as transmissões de casa. “Queremos rezar durante a novena e no dia também em honra a Nossa Senhora da Conceição, mas devido à pandemia e preocupados com todos os fiéis devotos, elaboramos um cronograma. Contamos com sua oração e sua participação. Vamos fazer um bonito festejo”, convidou o Padre Carlinhos Paris.

No dia 8 de dezembro, a tradicional procissão que acontecia partindo da Praça Maria Aragão, dará espaço para uma carreata, em horário ainda a ser divulgado. Nesse dia a transmissão ao

vivo pelo youtube das missas serão às 6h, 9h, 12h, 15h e 18h.

Na Comunidade Nossa Senhora da Conceição, no Ipem Angelim, as missas presenciais, com público restrito, também estão sendo transmitidas pelas redes sociais da Paróquia Santa Paulina.

Até o dia 7 as novenas são às 19h, seguida de Santa Missa às 19h30. Para o dia 8 de dezembro, a programação ainda está sendo definida.

Os registros históricos dão conta de que as festividades para Nossa Senhora da Conceição, em São Luís, iniciaram em 1804, quando foi erguido um altar na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Rua do Egito, para uma imagem vinda de Portugal.

RENEGOCIAÇÃO

Semana Dívida Zero Procon começa hoje

O evento terá negociações presenciais por agendamento em São Luís, e em Balsas, com a possibilidade de acordos online, disponíveis para todo o estado do Maranhão



De hoje, terça-feira (1º), até o próximo sábado (5), consumidores do Maranhão poderão renegociar débitos em atraso na Semana Dívida Zero, promovida pelo Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA).

O evento terá negociações presenciais por agendamento no Shopping da Ilha (4º piso), em São Luís, e em Balsas, com a possibilidade de acordos online, disponíveis para todo o estado.

Para participar, de maneira on-line, o consumidor deverá efetuar o cadastro na plataforma www.consumidor.gov.br e, em seguida, poderá integrar diretamente com a empresa cre-

dora.

O evento presencial será realizado nas unidades do Viva/Procon do Shopping da Ilha, em São Luís; e em Balsas, mediante agendamento prévio pelo site www.procon.ma.gov.br, aplicativo PROCON MA e telefones 151 e (98) 3261-5100, disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Entre os parceiros que oferecerão condições especiais para o pagamento de dívidas, estão as operadoras NET/Claro, TVN, SKY, TIM e Vivo; as faculdades Pitágoras, Laboro e Instituto Florence, Além da BRK, Caema, Equatorial Energia, CDL, Jardim da Paz, Pax Nova Terra, A Renovar, Crefisa e mais de 100 bancos e instituições

financeiras através da Febraban.



BONFIM

Comunidade arrecada doações para o Natal

Com a proximidade do período natalino, a comunidade do Bonfim, localizada no bairro Vila Nova em São Luís, se prepara para mais uma edição do 'Natal do Bonfim'. O evento foi idealizado com o intuito de combater o preconceito que as pessoas têm com os moradores da antiga colônia.

Segundo o responsável pelo projeto, o professor Reginaldo Magalhães, o 'Natal do Bonfim' consiste na realização de um evento onde as pessoas possam participar e conviver com os moradores, quebrando as barreiras do preconceito. "Acredito que através do Natal, da decoração que a praça do Bonfim recebe, da convivência das pessoas de fora com os moradores da colônia, adquirindo conhecimento sobre a hanseníase como forma de educação, essa barreira que distancia pessoas de fora com os moradores do Bonfim seja quebrada", disse Reginaldo Magalhães.

Ainda segundo Reginaldo, um dos principais objetivos do projeto esse ano é conscientizar as pessoas sobre a hanseníase. De acordo com o professor, o preconceito ainda é grande por-



O EVENTO TEM O OBJETIVO DE CONSCIENTIZAR AS PESSOAS SOBRE A HANSENÍASE

que muitas pessoas acreditam que se trata de uma doença contagiosa.

Os preparativos para a decoração da Praça do Bonfim esse ano foram iniciados no final do mês de julho. As luminárias estão sendo produzidas de forma artesanal pelos próprios moradores. Assim como os arranjos de vergalhão em formato de anjos e o trenó do Papai Noel. A novidade desse ano será a nova árvore de Natal e um presépio artesanal feito de pano.

Grande parte dos arranjos usados

ano passado serão reaproveitados, mas alguns artigos precisam ser trocados, pois com o passar do tempo foram se desgastando, a exemplo dos pisca-piscas que iluminam os anjos e a árvore. Todo o projeto é realizado com iniciativa própria da comunidade, que conta com doações e ajuda de voluntários. Os interessados em ajudar podem entrar em contato com os organizadores através da página oficial do projeto Amigos do Bonfim no Instagram.

VILA MAGRIL

Suspeito de homicídio é preso com arma e drogas



A Polícia prendeu um homem com uma arma e drogas. Ele é suspeito de um homicídio ocorrido na noite da última sexta-feira, na Rua da Paz, Vila Magril.

O suspeito foi apresentado na Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), onde foi autuado em flagrante delito.

A Prisão foi realizada pela Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), através da Seccional Sul, com o apoio da Polícia Militar.

BOLSA FAMÍLIA

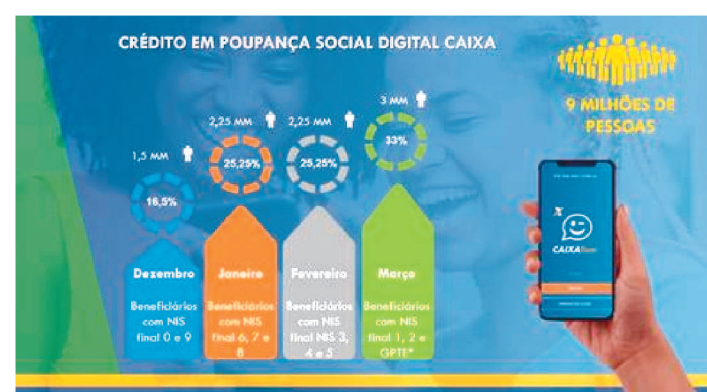
Beneficiários receberão recursos na conta poupança social

A Caixa Econômica Federal inicia, a partir de hoje, dia 1º de dezembro, o pagamento aos beneficiários do Programa Bolsa Família com os serviços da Conta Poupança Social Digital, dando mais um importante passo na maior ação de inclusão bancária da população brasileira. Mais de nove milhões de pessoas que ainda não possuem nenhuma conta bancária poderão receber o benefício por meio de crédito na conta digital, sacar com o cartão Bolsa Família e movimentar os valores pelo aplicativo CAIXA Tem.

A ação leva segurança e autonomia ao cidadão, que passa a ter conta bancária sem obrigatoriedade de saque integral das parcelas. A abertura das contas será feita de forma automática e escalonada pela CAIXA sem a necessidade de apresentação de documentos ou comparecimento às agências. Além de movimentar o benefício pelo aplicativo, os beneficiários poderão continuar sacando os recursos por meio do Cartão Bolsa Família ou Cartão Cidadão.

Cronograma

A abertura das contas digitais para crédito do Bolsa Família será feita de forma escalonada. Os primeiros a receber os recursos com os serviços da Conta Poupança Social Digital serão os beneficiários de NIS com final 9 e 0, seguindo a data de crédito regular do Programa. Nesta primeira etapa, que ocorrerá em dezembro, cerca de 1,5 milhão de pessoas (16,5% do total de cidadãos com direito ao benefício neste período) receberão os valores pelo CAIXA Tem. Mês a mês, de acordo com o último dígito no NIS, os beneficiários passarão a receber o benefício do Bolsa Família com os serviços da Conta Poupança Social Digital, conforme abaixo.



Ampliação de uso da Poupança Social

No dia 22 de outubro, o presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a Lei nº 14.075/2020 que permitiu a União, Estados e Municípios realizarem pagamentos de diversos benefícios sociais e previdenciários em Conta Poupança Social Digital.

Antes da sanção da Lei, a conta era utilizada exclusivamente para os pagamentos dos Auxílio Emergencial, Auxílio Emergencial Extensão, Saque Emergencial FGTS e Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEM).

Como movimentar a conta

A Conta Poupança Social Digital é uma poupança simplificada, sem tarifas de manutenção, com limite mensal de movimentação de R\$ 5 mil. Para utilizá-la, não é preciso gerar nova senha. O beneficiário poderá usar a mesma senha do cartão social.

Logo após o crédito dos valores é possível realizar compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos com o cartão de débito virtual e QR Code, por meio de mais de nove milhões de maquininhas de cartão espalhadas por todo o Brasil. O beneficiário também poderá realizar o pagamento de contas de água, luz, telefone, gás e boletos em geral pelo próprio aplicativo ou nas casas lotéricas através da opção "Pagar na Lotérica" do CAIXA Tem, além de poder realizar saques da conta com o cartão do Programa Bolsa Família ou Cartão Cidadão.

Cartão de débito virtual

Para utilizar o cartão, o beneficiário precisa gerá-lo, entrando no aplicativo e acessando o ícone Cartão de Débito Virtual. Feito isso, o usuário deverá digitar a senha do CAIXA Tem. Em seguida, aparecerão os seguintes dados: nome do cidadão, número e validade do cartão, além do código de segurança. Ao lado do código, é preciso clicar em "gerar". Pronto. O cartão está disponível. O código de segurança vale para uma compra ou por alguns minutos. Para realizar uma nova compra é preciso gerar um novo código. Com o Cartão de Débito Virtual CAIXA é possível fazer compras pela internet, aplicativos e sites de qualquer um dos estabelecimentos credenciados.

Pagamento nas maquininhas

Além da possibilidade de uso do cartão de débito virtual, disponível para compras online, o CAIXA Tem oferece a opção "Pague na maquininha", forma de pagamento digital que pode ser utilizada nos estabelecimentos físicos habilitados. É uma funcionalidade por leitura de QR Code gerado pelas maquininhas dos estabelecimentos e que pode ser facilmente escaneado pela maioria dos telefones celulares equipados com câmera.

Quando o cliente seleciona a opção "Pague na maquininha", no aplicativo, automaticamente a câmera do celular é aberta. O usuário deve então apontar o telefone para leitura do QR Code gerado na maquininha do estabelecimento.

No site da Caixa, é possível encontrar alguns tutoriais de como receber e movimentar o Auxílio Emergencial no aplicativo CAIXA Tem: <http://www.caixa.gov.br/auxilio/tutoriais/Paginas/default.aspx>.

São Luís, terça-feira, 1 de dezembro de 2020

CONTRA MACACA

Sampaio joga de olho no retrovisor

O Tricolor enfrenta a Ponte a partir das 21h30, no Moisés Lucarelli, em Campinas-SP, mas precisa vencer e ficar torcendo para que os concorrentes não se aproximem

NERES PINTO

Depois de perder pela sexta vez em casa (Castelão), o Sampaio Corrêa tenta hoje, em Campinas, uma recuperação na tabela de classificação na Série B do Campeonato Brasileiro. O Tricolor enfrenta a Ponte Preta a partir das 21h30, no Estádio Moisés Lucarelli.

Com 40 pontos, ainda no G4, o representante maranhense permanecerá entre os aspirantes à divisão de elite do futebol brasileiro em caso de conquistar uma vitória na casa do adversário. A Ponte tem o mesmo objetivo, pois na sua última apresentação foi derrotada pelo CSA. Hoje, a Macaca tem 36 pontos e uma vitória a deixará muito próximo dos líderes.

No andar de cima estão ainda as equipes do Juventude e Cuiabá (40), CSA (37) e Avaí (36 pontos). O time do Mato Grosso vai a Santa Catarina encarar a Chapecoense, que busca uma reabilitação, pois no último sábado perdeu para o Guarani, em Campinas, por 2 a 0.

Já o Centro Sportivo Alagoano disputará o clássico com o grande rival CRB. E o Avaí recebeu o time do Oeste, na Ressaca, em Florianópolis, ontem à noite, resultado que saiu após o fechamento desta edição. O Sampaio, no entanto, só corre o risco de perder a posição em caso de derrota.

O lateral-direito Luís Gustavo e o apoiador Vinicius Kiss, que receberam o terceiro cartão amarelo, serão substituídos por Joazi e André Luís. A



RONALD FELIPE

NA PRIMEIRA PARTIDA ENTRE AS EQUIPES A MACACA VENCEU DENTRO DO CASTELÃO

expectativa maior é para a volta do atacante Pimentinha, que, no entanto, não está recuperado fisicamente da lesão, mesmo liberado após cumprir quarentena devido a covid-19.

A comissão técnica do time tricolor maranhense vai continuar informando apenas uma hora antes do jogo o time que inicia a partida. A provável formação: Gustavo, Luís Gustavo, Joécio, Daniel Felipe e Marlon; Ferreira, André Luís (ou Léo Costa) e Marcinho; Diego Tavares (Gustavo Ramos), Caio Dantas e Roney.

A Ponte Preta com Ygor Vinhas; Léo Pereira, Wellington Carvalho, Ruan Renato e Yuri; Dawhan, Neto Moura e Camilo; Guilherme Pato, Wanderley e

Bruno Rodrigues. Há ainda a possibilidade de Diones Ribas (meia) e Mailson, que estrearam contra o Brasil de Pelotas-RS no segundo tempo do jogo da última sexta-feira.

Campanhas

O Sampaio tem um dos melhores ataques da Segundona. Balançou 35 vezes as redes adversárias, ao mesmo tempo em que sua defesa sofreu 24 gols.

Foram 12 vitórias, 4 empates, 8 derrotas, saldo de 11 gols a favor. A Ponte tem 36 pontos, 23 jogos, 10 vitórias, 6 empates, 8 derrotas, 29 gols marcados, 31 sofridos, saldo negativo de 2 gols.

FLA X RACING

Gabigol, Rodrigo Caio e Pedro podem voltar



RODRIGO CAIO FEZ UMA ATIVIDADE COM O GRUPO DE ATLETAS

O Flamengo realizou, no Ninho do Urubu, o treino de preparação para o duelo com Racing, hoje, terça-feira (1º), no Maracanã. Gabigol, que teve detectado um desequilíbrio muscular, não foi a campo, mas fez trabalhos na academia. Segue como dúvida.

Rodrigo Caio, que se recupera de uma lesão na panturrilha, segue o processo de condicionamento físico. No último domingo ele fez uma atividade sozinho no campo e outra junto com os demais companheiros. Continua a expectativa para que tenha condições de jogar contra o Racing.

Quem está em estágio mais avançado de recuperação é Pedro, que já realiza todos os trabalhos feitos pelos restantes dos jogadores.

A tendência é de que sua participação fique a cargo do técnico Rogério Ceni. O Flamengo informou que a lesão muscular do atacante foi de grau 2, contrariando o que a CBF havia divulgado quando ele foi cortado da Seleção.

Como empatou por 1 a 1 o jogo de ida com o Racing, na Argentina, o Flamengo pode até empatar por 0 a 0 na terça-feira que avança para as quartas de final da Libertadores pelo critério do gol fora de casa.

SÉRIE D

Moto e Juventude começam em casa



Com a definição das quatro equipes classificadas para a próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro, Moto e Juventude Sarnas já sabem que vão enfrentar Fast-AM e Bragantino-PA, respectivamente. No sábado, o Papão derrotou o Baré-RR, no Castelão, por 1 a 0, e o Juventude ganhou do Santos, em Macapá, por 2 a 1. A expectativa, ontem à tarde, era para a definição das datas do primeiro mata-mata.

De acordo com o regulamento, os primeiros de cada grupo fazem a partida decisiva (volta) em casa. Consequentemente, os primeiros jogos serão em São Luís e São Mateus. O Fast (26) foi o segundo do grupo A-1, que teve o Bragantino-PA na liderança (27 pontos). O Rubro-Negro foi o segundo colocado (25) e o Juventude ficou na quarta posição (com 23).

O grupo A-2 terminou com o Altos-PI com 30 pontos (1º lugar) e o River-PI em segundo com 29. Restam 32 equipes classificadas. Na sequência, ficam 16, depois 8 e, finalmente, os quatro times que subirão para a Série C em 2021.

Retorno

Para esta partida diante do Fast Club de Manaus, o Moto deverá contar com a volta de três jogadores. Ferron (zagueiro), Lucas

Gonçalves e Abu (volantes) e Andrezinho (atacante) já cumpriram suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo. O goleiro Saulo, que sentiu um cansaço muscular e não enfrentou o Baré, faz tratamento e também pode reaparecer. Já o lateral-esquerdo Vitinho, contratado há mais de uma semana, segue treinando e aguardando seu registro na CBF.

Jogos difíceis

O técnico Léo Goiano sabia da possibilidade do Moto enfrentar a equipe do Fast e agora prevê jogos que exigirão muito empenho dos motenses. “Serão jogos difíceis. O Fast era a equipe mais forte que tinha no grupo A-1. Depois que nos classificamos, estudei todos os possíveis adversários e o elenco de lá é muito qualificador”, observa.

Goiano entende que será muito importante uma vitória no jogo que será disputado em São Luís. “Vamos trabalhar bem, estamos em uma semana de jogo decisivo. Vamos jogar em casa e é extremamente importante em um jogo de 180 minutos você começar vencendo e, se possível, vencendo bem. Agora não é só futebol, almejamos representar bem não só a torcida do Moto, mas o futebol maranhense”, concluiu. (N.P)

FÓRMULA 1

Neto de Fittipaldi substituirá Grosjean



A Haas anunciou que Pietro Fittipaldi, piloto reserva da equipe americana, será o substituto de Romain Grosjean na próxima etapa do ano, o GP de Sakhir. O piloto francês não terá condições de pilotar em função dos ferimentos em ambas as mãos, sustentados no incêndio assustador provocado pela batida do seu carro contra a barreira de proteção na primeira volta do GP do Barein, no último domingo.

Pietro é neto do bicampeão Emerson Fittipaldi, atua como piloto reserva do time americano há duas temporadas e será o 32º brasileiro a disputar um Grande Prêmio de Fórmula 1. O último piloto a representar o Brasil na categoria foi Felipe Massa, que se aposentou ao final da temporada de 2017.

O chefe da equipe, Gunther Steiner, explicou que uma vez que ficou decidido que Grosjean não poderia correr a etapa de Sakhir, escolher Fittipaldi para função foi uma tarefa fácil, já que considera o piloto pronto para o desafio.

Fittipaldi acompanhou a Haas na maioria das corridas de 2020 atuando como piloto de testes e tem em seu currículo o título da Fórmula V8 Series, além de ter disputado etapas da Fórmula Indy em 2019. O brasileiro já testou os dois últimos carros da Haas na F1 em sessões de treinos livres e de pré-temporada.

A temporada 2019 foi a que Pietro mais teve contato com o carro da Haas. Apenas

no circuito de Abu Dhabi, nas sessões de testes de jovens piloto após o fim do campeonato, o brasileiro completou 135 voltas, o equivalente a dois GPs e meio. Além disso, o piloto já andou mais de dois mil quilômetros com um carro de F1, totalizando 422 voltas em três circuitos distintos: Yas Marina, Sakhir e Barcelona. “O mais importante de tudo é que Romain está seguro e bem. Estamos todos felizes que os ferimentos tenham sido leves após um acidente assustador. Claro que não é circunstância ideal para estreiar na F1, mas sou extremamente grato ao Gene Haas e Gunther Steiner por me colocarem no carro neste fim de semana”, afirma o brasileiro.

Também na manhã de ontem, a equipe emitiu um novo comunicado para explicar o estado de saúde de Grosjean. Segundo a equipe, além de o tratamento para as queimaduras em ambas as mãos estar indo bem, o piloto deverá ter alta nesta terça-feira. “O piloto da Haas Romain Grosjean continua seu tratamento no hospital BDF no Barein, onde ele passou a noite após ao acidente que sofreu no GP do Barein, neste domingo. O tratamento para as queimaduras que Grosjean sofreu nas costas de ambas as mãos está indo bem. O piloto foi visitado por Gunther Steiner, nesta segunda e recebeu a notícia de que receberá alta nesta terça-feira. Novas atualizações serão dadas quando tivermos mais informações”, publicou a Haas.

O francês escapou da morte no acidente mais assustador da Fórmula 1 nos últimos anos, na primeira volta do GP do Barein. A Haas do francês explodiu em chamas e foi partida ao meio depois de uma batida violentíssima no guard rail após um toque com a AlphaTauri do russo Daniil Kvyat.

Grosjean ficou no cockpit em chamas por 29 segundos, mas, sem ter desmaiado com o impacto, conseguiu sair do que sobrou de seu carro e correu para pular o guard rail enquanto sua Haas continuava pegando fogo. Na confusão, o piloto saiu correndo sem uma das sapatilhas.

DEBATE

Questões étnicas em roda de conversa

Para dar maior visibilidade às discussões sobre a ampliação da representatividade de negros e indígenas, acontece dia 5 a roda de conversa e show da rapper Enme Paixão

Depois da África, o Brasil é o segundo território do mundo com maior população negra. Mais de um século após a abolição da escravatura, os afrodescendentes ainda enfrentam uma grande disparidade socioeconômica e exclusão racial. E para a população indígena a situação não é muito diferente. Por esse motivo, o Departamento Nacional do Sesc lançou o projeto Identidade Brasilis, uma iniciativa cultural que visa dar maior visibilidade às discussões sobre a ampliação da representatividade de negros e indígenas no Brasil. No Maranhão a programação acontecerá no dia 5 de dezembro, no Teatro Sesc, com a roda de conversa “Narrativas de resistência, arte e afetos” e apresentação musical da rapper e drag queen Enme Paixão.

O Maranhão é o terceiro estado do país em percentual de pessoas negras, apresentando mais de 600 quilombos em seu território, sendo que cinquenta deles estão localizados em Alcântara, e é também um dos que apresentam o maior número de terras indígenas: sete etnias (Ka’apor, Guajá, Tenehara, Timbira, Kanela, Krikati e Gamela) vivem em 31 municípios maranhenses.

Colocando em foco as tradições, histórias e conquistas dos afro-brasileiros e indígenas em uma sociedade multicultural e pluriétnica, o Sesc reuniu quatro atuantes pessoas desses movimentos na roda de conversa “Narrativas de resistência, arte e afe-

tos”: a rapper e drag queen Enme Paixão, a ativista nas lutas e resistência dos povos indígenas Rosa Tremembé (Tüny Cwe Wazahi), a militante do movimento de mulheres negras Lúcia Gato e como mediadora a produtora audiovisual e pesquisadora de cinema Camila Bezerra.

A roda de conversa e apresentação musical de Enme Paixão serão realizados no Teatro Sesc para 118 convidados, no dia 5 de dezembro, a partir das 17h, e transmitidos ao vivo pelo canal da instituição no YouTube (youtube.com/SescMaranhão). A programação integra o projeto nacional Identidades Brasilis que tem por propósito valorizar e fortalecer as culturas indígena e negra por meio de programações artísticas, educativas e culturais do Sesc em todo o país. As ações serão desenvolvidas a partir dos temas Arte e Cultura, Memórias, Histórias e Patrimônios, Modos de vida e Políticas Sociais. Cada convidada explanará por 15 minutos e ao final das exposições o público terá o mesmo tempo para fazer perguntas.

Roda de conversa

Enmerson Paixão Gomes, conhecida por Enme Paixão, é uma artista queer maranhense, formada em publicidade que iniciou sua carreira produzindo a Baddest, um projeto que visa o protagonismo de jovens negros LGBTQ, onde produziu o show da Karol Conka, Rico Dalasam e o festival “AFROntamento”. Desde 2014, buscando criar um espaço de discussão

social acerca do racismo e do protagonismo negro e disseminação da arte, Enme também é rapper, dj, compositora e dragqueen.

Maria Lúcia Gato de Jesus, conhecida pelo nome artístico Lúcia Gato possui uma longa trajetória, é militante do movimento de mulheres negras, atriz, professora, bióloga e integrante do “Grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa”. Atualmente é representante da coordenação executiva do Conselho Estadual da Mulher no Maranhão e também faz parte do grupo teatral COTEATRO. Ela também atua como pesquisadora de literatura de autoras negras, compondo ainda o grupo de estudos Feminismos Negros Marielle Franco.

Rosa Tremembé/ Tüny Cwe Wazahi é ativista nas lutas e resistência dos povos indígenas, líder dos povos autodeclarados Tremembé (reconhecidos pela FUNAI-MA), artesã, graduada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Mestra em Cartografia Social e Política da Amazônia também pela UEMA e integrante da Articulação da Teia dos Povos e Comunidades Tradicionais do Maranhão.

Camila Soares é roteirista, produtora audiovisual pesquisadora de cinema e relações raciais, graduanda em História pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e técnica em Cinema pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA. Em seus trabalhos dá ênfase à atuação de mulheres negras.

HOMENAGEM

Quarenta anos sem Cartola



ECAD FAZ HOMENAGEM AO ARTISTA COM ESTUDO SOBRE SUAS MÚSICAS MAIS GRAVADAS E TOCADAS NOS ÚLTIMOS ANOS

Cartola nos deixou há 40 anos, no dia 30 de novembro de 1980. Cantor, compositor, poeta e violonista, ele nasceu no Rio de Janeiro como Ange-nor de Oliveira. Ganhou o apelido na juventude por usar um chapéu-coco e foi um dos fundadores da escola de samba Estação Primeira de Mangueira. Em homenagem ao artista, que faz parte da história do samba, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) fez um levantamento sobre as suas obras musicais.

“As rosas não falam” e “O mundo é um moinho” se destacam no estudo do Ecad como as primeiras músicas do ranking das mais gravadas até hoje e das mais tocadas nos últimos cinco anos nos principais segmentos de execução pública. Entre os intérpretes que mais escolheram as suas canções para gravar, a liderança do ranking ficou com o cantor e compositor Elton Medeiros, que faleceu no ano passado. Logo em seguida, a lista conta com nomes como Ney Matogrosso, Nelson Sargento e Teresa Cristina.

Cartola tem 149 canções e 109 gravações cadastradas no banco de dados do Ecad. Nos últimos cinco anos, mais de 80% dos rendimentos em direitos autorais pela execução pública

de música destinados a ele foram referentes aos segmentos de Música ao Vivo, Show e TV.

É importante ressaltar que seus herdeiros continuam recebendo os direitos autorais pela execução pública de suas músicas. Esse pagamento é assegurado por 70 anos após a morte do autor (ou do último autor, em caso de parcerias), conforme determina a lei do direito autoral (9.610/98).

Ranking das músicas de autoria de Cartola mais tocadas nos últimos cinco anos nos principais segmentos de execução pública (Rádio, Sonorização Ambiental, Casas de Festa e Diversão, Carnaval, Festa Junina, Show e Música ao Vivo)

Entre as músicas composta por Cartola e parceiros mais tocadas são: “As rosas não falam”; “O mundo é um moinho”; “O sol nascerá” de Elton Medeiros e Cartola; “Alvorada” de Hermínio Bello de Carvalho/Cartola/Carlos Cachaça; “Tive sim”, “Corra e olhe o céu” de Dalmo Castello/Cartola, “Sala de recepção”, “Acontece”, “Ao amanhecer”: “Disfarça e chora” de Dalmo Castello/Cartola.

Sobre Cartola

Ange-nor de Oliveira, mais conheci-

do como Cartola OMC foi um cantor, compositor, poeta e violonista brasileiro. Tem como maiores sucessos as músicas “As Rosas não Falam”, “O Mundo É um Moinho” e “Preciso me Encontrar”.

Com 15 anos, após a morte de sua mãe, abandonou os estudos — tendo terminado apenas o primário. Arranjou emprego de servente de obra e passou a usar um chapéu-coco para se proteger do cimento que caía de cima. Por usar esse chapéu, ganhou dos colegas de trabalho o apelido “Cartola”. Junto com um grupo de amigos sambistas do morro, Cartola criou o Bloco dos Arengueiros, cujo núcleo em 1928 fundou a Estação Primeira de Mangueira.

Em 1974, aos 66 anos, Cartola gravou o primeiro de seus quatro discos solo e sua carreira tomou impulso de novo com clássicos instantâneos como “As Rosas não Falam”, “O Mundo É um Moinho”, “Acontece”, “O Sol Nascerá” (com Elton Medeiros), “Quem Me Vê Sorrindo” (com Carlos Cachaça), “Cordas de Aço”, “Alvorada” e “Alegria”. No final da década de 1970, mudou-se da Mangueira para uma casa em Jacarepaguá, onde morou até a morte, em 1980.

MÚSICA

Especial no Dia Nacional do Samba no Creóle Bar



CHICO CHINÊS SERÁ UMA DAS ATRAÇÕES DA RODA DE SAMBA

PATRICIA CUNHA

O Dia Nacional do Samba não vai passar em branco no Creóle Bar (Lagoa da Jansen). No próximo dia 2, quarta-feira, a partir das 19h, haverá uma programação especial, com uma roda de samba cheia de energia e muitos participantes. Os ingressos custam 20 reais. Dentre os convidados estão, Neto Peperi, Amigos do Samba, Par de Samba, Chico Chinês, Victor Hugo e Neyzinho (Argumento), Pedrinho e Walbinho (Vamu di Samba), e Thiago Guterres. “Essa será a nossa homenagem ao Dia do Samba, com alguns sambistas da nossa cidade. Vamos fazer essa festa cumprindo todas as regras sanitárias e com público limitadíssimo”, afirma Thiago Guterres.

No repertório da roda de samba, composições de samba e pagode maranhenses e nacionais do passado e presente que marcam esse estilo tão brasileiro. O idealizador do projeto é Thiago Guterres, músico há 22 anos e que já contribuiu com vários estilos musicais como; reggae, MPB, pop, rock, tambor de crioula e o samba em especial. “O Samba nos Chamou surgiu durante a pandemia, quando tive a ideia de fazer live nas redes sociais durante o isolamento, para levar música em casa e reunir vários amigos do samba. Assim, se eternizou o nome, que vai para sua 3ª edição, no especial do dia Nacional do Samba”, disse o artista.

O samba é o gênero musical que mais representa o Brasil. O ritmo que saiu dos morros e periferias e embala o país há anos tem seu dia nacional, que surgiu por iniciativa de um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso. Ary já tinha composto seu sucesso Na Baixa do Sapateiro, mas nunca havia posto os pés na Bahia. 2 de dezembro foi a data que ele visitou Salvador pela primeira vez. E a festa foi se espalhando pelo Brasil e virou uma comemoração nacional.

FESTIVAL

Zeca Baleiro participa do Festival Mini para infância



CANTOR APRESENTA REPERTÓRIO DOS DISCOS ZORÓ E ZURETA

Em mais uma iniciativa dos patrocínios da Petrobras direcionados a crianças, principalmente até os 6 anos, o Mini – Música e Interatividade para Infância estreia nesta terça-feira (1º) em formato online e totalmente gratuito. A programação tem atrações exclusivas, vivências interativas, ciclo formativo para adultos e exibições audiovisuais, com a intenção de reunir crianças, famílias e educadores. O festival vai até 6 de dezembro, com transmissões ao vivo pelo YouTube, no www.youtube.com/minifestivaloficial.

Conduzida pela Palhaça Rubra, a programação do Mini reúne artistas como Zeca Baleiro, que faz show especial com repertório dos álbuns “Zoró (Bichos Esquitos)” e “Zureta”; o grupo O Teatro Mágico, com o projeto “Experiência” em formato inédito para crianças, e a Orquestra de Malabares, direto da Espanha. A palestra de abertura fica por conta de Lydia Hortélio, importante educadora e musicóloga brasileira. A programação completa está no www.minimusic.com.br.

O Mini traz ainda uma live com a cantora Teresa Cristina e o Encontro de Festivais Infantis, um bate-papo entre idealizadores e curadores dos principais eventos direcionados ao público infantil do Brasil, para tecer diálogos sobre os desafios de repensar as propostas dos eventos para o universo digital.

Há também conteúdo audiovisual, com exibições do filme “Tarja Branca”, documentário dirigido por Cacau Rhoden, um manifesto sobre a importância da manutenção da criança interior, e o curta-metragem pernambucano “Salu e o Cavalinho”, de Cecília da Fonte. Episódios de “Aquático”, “Dj Cão e a Loja de Discos” e “Rubra e as Criaturas” estão na grade da programação.